

# Análise dos Relatórios Fiscais do Estado de Goiás

3º Quadrimestre de 2022  
RREO 6º Bimestre

Janeiro a Dezembro

**Economia**  
Secretaria de  
Estado de  
Economia





**Subsecretaria do Tesouro Estadual**

**Superintendência Contábil**

**Gerência de Contas Públicas**

**Economia**  
Secretaria de  
Estado de  
Economia



# Principais Resultados do RREO até o 6º Bimestre de 2022 (Jan-Dez/22)



Resultado Orçamentário  
(Superávit)

**R\$ 4.738 milhões**



Vinculação da Educação  
(Despesas Liquidadas)

**26,08%**



Receita Corrente Líquida  
(Jan-Dez/22)

**R\$ 37.208 milhões**



Vinculação da Saúde  
(Despesas Liquidadas)

**13,62%**



Resultado Primário

**R\$ 2.363 milhões**

*Meta Fiscal: 144 milhões*



Resultado Previdenciário  
(Déficit)

**-R\$ 5.736 milhões**



Resultado Nominal

**R\$ 2.125 milhões**

*Meta Fiscal: 79 milhões*

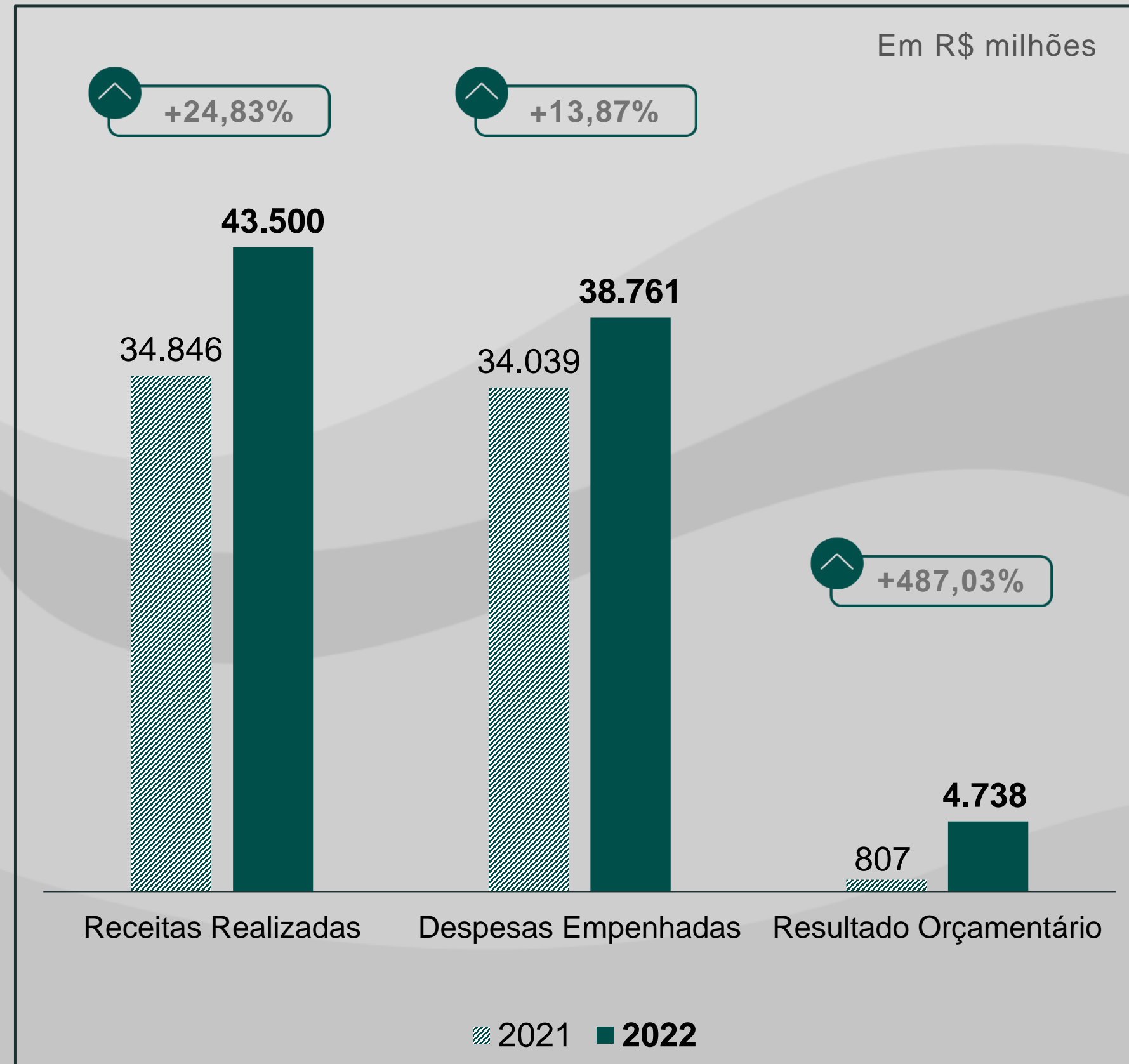


Custo Previdenciário para  
Tesouro

**R\$ 5.877 milhões**

# Resultado Orçamentário

6º Bimestre – Janeiro a Dezembro de 2022



## Principais Variações

- **Receitas Realizadas: +24,83% (+R\$ 8.653 mi)**

Receitas Correntes (Exceto Intraorçamentárias): +17,15% (+R\$ 5.682 mi)

Receitas Tributárias: +7,12% (+R\$ 1.413 mi)

Contribuições: -0,37% (-R\$ 6 mi)

Transferências Correntes: +20,89% (+R\$ 1.496 mi)

Receitas de Capital (Exceto Intraorçamentárias): +1.361% (+R\$ 2.997 mi)

Alienação de Bens: +15.382% (+R\$ 583 mi)

Amortização de Empréstimos: +3,78% (+R\$ 0,49 mi)

Transferências de Capital: -36,06% (-R\$ 69 mi)

Receitas Intraorçamentárias: -1,74% (-R\$ 26 mi)

- **Despesas Empenhadas: +13,87% (+R\$ 4.722 mi)**

- **Resultado Orçamentário: +487,03% (+R\$ 3.931 mi)**

# Resultado Orçamentário – Receitas Realizadas

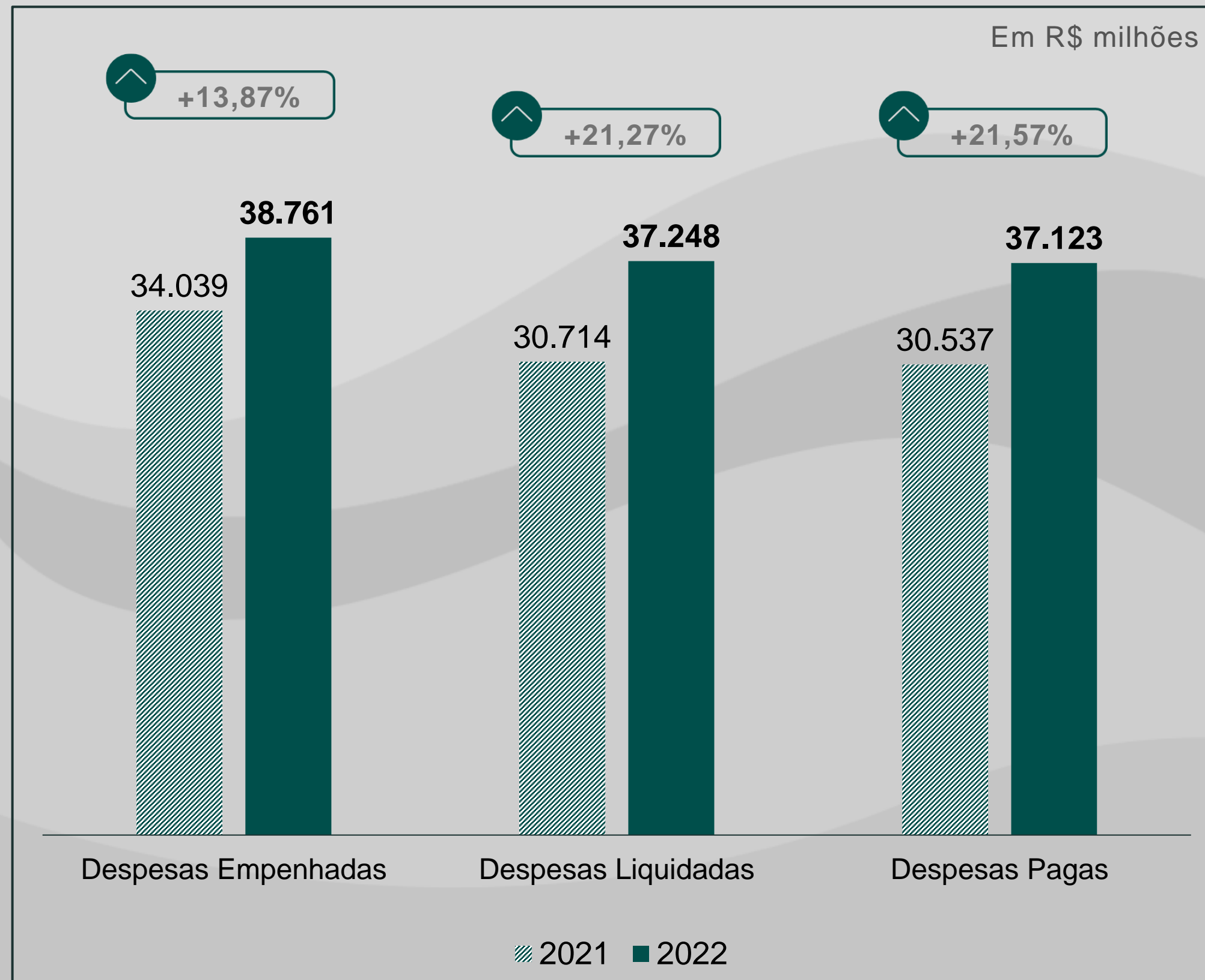
6º Bimestre – Janeiro a Dezembro de 2022

Em R\$ milhões

RECEITAS REALIZADAS (Até o Bimestre)	2021 (a)	2022 (b)	Variação % (b / a) -1	Diferença (b - a)
<b>Receitas (Exceto Intraorçamentárias) (I)</b>	<b>33.355</b>	<b>42.034</b>	<b>26,02%</b>	<b>8.679</b>
<b>Receitas Correntes (II)</b>	<b>33.135</b>	<b>38.817</b>	<b>17,15%</b>	<b>5.682</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias	19.854	21.268	7,12%	1.413
Contribuições	1.580	1.574	-0,37%	-6
Receita Patrimonial	463	2.690	480,97%	2.227
Receita Agropecuária	0	0	0,00%	0
Receita Industrial	0	0	0,00%	0
Receita de Serviços	1.999	2.090	4,56%	91
Transferências Correntes	7.162	8.658	20,89%	1.496
Outras Receitas Correntes	1.270	2.538	99,75%	1.267
<b>Receitas de Capital (III)</b>	<b>220</b>	<b>3.217</b>	<b>1.360,98%</b>	<b>2.997</b>
Operação de Crédito	0	2.494	0,00%	2.494
Alienação de Bens	4	587	15.382,12%	583
Amortização de Empréstimos	13	14	3,78%	0
Transferências de Capital	191	122	-36,06%	-69
Outras Receitas de Capital	12	0	-99,62%	-12
<b>Receitas (Intraorçamentárias) (IV)</b>	<b>1.491</b>	<b>1.465</b>	<b>-1,74%</b>	<b>-26</b>
<b>Total das Receitas (V) = (I + IV)</b>	<b>34.846</b>	<b>43.500</b>	<b>24,83%</b>	<b>8.653</b>

# Resultado Orçamentário – Execução da Despesa

6º Bimestre – Janeiro a Dezembro de 2022



## Principais Variações

- **Despesas Empenhadas: +13,87% (+R\$ 4.722 mi)**
  - **Despesas Liquidadas: +21,27% (+R\$ 6.534 mi)**
- Despesas Correntes: +17,35% (+R\$ 4.647 mi)**
- Pessoal e Encargos Sociais: +12,46% (+R\$ 2.181 mi)
  - Juros e Encargos da Dívida: +397,29% (+R\$ 286 mi)
  - Outras Despesas Correntes: +23,67% (+R\$ 2.180 mi)
- Despesas de Capital: +76,06% (+R\$ 1.857 mi)**
- Investimentos: -27,91% (-R\$ 649 mi)
  - Inversões Financeiras: -39,40% (-R\$ 16 mi)
  - Amortização da Dívida: +3.352% (+R\$ 2.523 mi)
- Despesas Intraorçamentárias: +2,00% (+R\$ 30 mi)**
- **Despesas Pagas: +21,57% (+R\$ 6.586 mi)**

# Resultado Orçamentário – Análises e Comentários

6º Bimestre - Janeiro a Dezembro de 2022

## **Aumento de 397,29% em despesas empenhadas com Juros e Encargos da Dívida (+R\$ 286 milhões)**

Variação de R\$ 286 milhões está relacionada à diferença entre o valor desta rubrica em 2021, R\$ 72,016 milhões, e o valor correspondente de R\$ 358,134 em 2022. A explicação se deve, fundamentalmente, ao início dos pagamentos das parcelas do contrato de refinanciamento nº 255/2021/CA , decorrentes do art. 9º-A da Lei Complementar n. 159/2017, em razão da entrada do Estado no Regime de Recuperação Fiscal, cujos efeitos financeiros em 2022 totalizaram R\$ 282,9 milhões.

## **Aumento de 3.352,41% em despesas empenhadas com amortização da dívida (+R\$ 2.523 milhões)**

Relacionado à liquidação antecipada do contrato n.º 20.00001-4 com o Banco do Brasil, no valor de R\$ 2.447 milhões. A diferença está relacionada à amortização do principal do contrato de refinanciamento nº 255/2021/CAF que teve início de pagamento em 2022.

# Resultado Orçamentário – Execução da Despesa

6º Bimestre – Janeiro a Dezembro de 2022

Em R\$ milhões

Despesas <b>Empenhadas</b> (Até o Bimestre)	2021 (a)	2022 (b)	Variação % (b / a) -1	Diferença (d) = (b - a)
<b>Despesas (Exceto Intraorçamentária)</b>	<b>32.540</b>	<b>37.233</b>	<b>14,42%</b>	<b>4.693</b>
<b>Despesas Correntes</b>	27.822	32.001	15,02%	4.179
Pessoal e Encargos Sociais	17.510	19.686	12,43%	2.176
Juros e Encargos da Dívida	72	358	397,29%	286
Outras Despesas Correntes	10.240	11.957	16,76%	1.716
Transferênica a Municípios	0	0	0,00%	0
Demais Despesas Correntes	10.240	11.957	16,76%	1.716
<b>Despesas de Capital</b>	<b>4.717</b>	<b>5.232</b>	<b>10,91%</b>	<b>515</b>
Investimentos	4.587	2.609	-43,13%	-1.978
Inversões Financeiras	55	25	-54,20%	-30
Amortização da Dívida	75	2.598	3.352,41%	2.523
<b>Reserva de Contingência</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>
<b>Despesas (Intraorçamentárias)</b>	<b>1.499</b>	<b>1.528</b>	<b>1,92%</b>	<b>29</b>
Despesas Correntes	1.371	1.528	11,49%	158
Despesas de Capital	129	0	0,00%	-129
<b>Total das Despesas</b>	<b>34.039</b>	<b>38.761</b>	<b>13,87%</b>	<b>4.722</b>



# Resultado Orçamentário – Análises e Comentários

6º Bimestre - Janeiro a Dezembro de 2022

## Principais incrementos nas Despesas Empenhadas com Pessoal e Encargos:

Lei 21.223/2022: revisão geral anual (Data Base) de 10,16% para todos os servidores ativos e inativos do Poder executivo Estadual (exceto Educação); além disso, houve a contratação de novos servidores por meio de **Concursos Públicos** da Polícia Penal, UEG, Saúde e Educação, PGE e temporários em órgãos diversos, bem como a concessão de **Evoluções Funcionais** e **outras vantagens**.

- **Gabinete do Secretário de Estado da Educação: +R\$ 590 milhões (+22,33%)**
  - *Aumento de mais de 30% no piso salarial dos Professores e de mais de 10% para os demais servidores.*
- **Fundo Financeiro do Regime Próprio Prev. dos Servidores: +R\$ 471 milhões (+9,49%)**
- **Fundo Financeiro do Regime Próprio Prev. Militar: +R\$ 77 milhões (+17,12%)**
- **Polícia Militar: +R\$ 100 milhões (+6,38%)**
  - *Além da implementação da Data base, o aumento decorre de **Promoções dos Policiais Militares**.*

# Resultado Orçamentário – Análises e Comentários

6º Bimestre - Janeiro a Dezembro de 2022

## Principais incrementos nas Despesas Empenhadas com Pessoal e Encargos:

Lei 21.223/2022: revisão geral anual (Data Base) de 10,16% para todos os servidores ativos e inativos do Poder executivo Estadual (exceto Educação); além disso, houve a contratação de novos servidores por meio de **Concursos Públicos** da Polícia Penal, UEG, Saúde e Educação, PGE e temporários em órgãos diversos, bem como a concessão de **Evoluções Funcionais** e **outras vantagens**.

- **Fundo Estadual de Saúde – FES: +R\$ 81 milhões (+13,10%)**
- **Polícia Civil: +R\$ 77 milhões (+10,83%)**
  - Além da implementação da Data base, o aumento decorre de **Promoções** de cerca de 488 Policiais Civis;
  - Exonerações e Aposentadorias e Pagamento de Licenças-Prêmio Indenizadas em favor de servidores Aposentados.
- **Diretoria-Geral da Administração Penitenciária: +R\$ 56 milhões (+19,20%)**

# Resultado Orçamentário – Análises e Comentários

6º Bimestre - Janeiro a Dezembro de 2022

## Principais incrementos nas Outras Despesas Correntes Empenhadas:

- **Gabinete do Secretário de Estado da Educação: +R\$ 703 milhões (+61,99%)**
  - Os principais gastos que aumentaram se referem à doação de material escolar e uniformes aos alunos da rede estadual de ensino, e não está vinculado a atividade administrativa da Secretaria. Também deve ser considerado o aumento no excesso de arrecadação de recursos ordinários e do FUNDEB no exercício de 2022.
- **Fundo Estadual de Saúde - FES: +R\$ 404 milhões (+13,83%)**
  - Abertura de novas Unidades de Saúde (como as Policlínicas); ampliação da rede assistencial do Estado, a cargo do Tesouro Estadual; e a maior execução de recursos federais no custeio das unidades hospitalares estaduais.
- **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes - GOINFRA: +R\$ 219 milhões (+71,16%)**
  - Esforços concentrados na Ação 3102 – Goiás em Movimento – Manutenção de Rodovia, objetivando a preservação da malha rodoviária estadual. Além da manutenção e operação de balsas na travessia de cargas e passageiros em rodovias não pavimentadas e locais onde inexistem pontes; bem como a conservação e melhoramento dos sítios aeroportuários.

# Resultado Orçamentário – Análises e Comentários

6º Bimestre - Janeiro a Dezembro de 2022

## Principais incrementos nas Outras Despesas Correntes Empenhadas:

- **Secretaria-Geral da Governadoria – SCG: +R\$ 135 milhões (+3.472,10%)**
  - *Transferência do orçamento à SCG para a execução das Ações: Programa 1003 – Cidades Inteligentes e Mobilidade Urbana Eficiente; Ação 2193 – Subsídio Financeiro ao Sistema de Transporte Semiurbano da Região Metropolitana de Goiânia; Ação 3006 – Infraestrutura de Transporte, Telecomunicações e Mobilidade Urbana; Programa 1032 – Moradia com Base da Cidadania; Ação 2117 – Morar Bem Goiás;*
  - *Repasses à **METROBUS** (R\$ 7,73 milhões) para o Programa Transporte Cidadão, que visa melhorar a acessibilidade ao transporte coletivo; e à **CMT – Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos** (R\$ 119,29 milhões) proporcionando Auxílio Financeiro em caráter emergencial, garantindo a gratuidade às pessoas idosas no transporte público coletivo urbano;*
  - *Custeio com **Terminais Rodoviários** no Estado de Goiás;*
  - *Realização de Mutirões pela compra das Comendas, Diplomas e Pastas da Ordem do Mérito Anhanguera e finalização das adequações para o uso do prédio da Antiga Chefatura de Polícia.*

# Resultado Orçamentário – Análises e Comentários

6º Bimestre - Janeiro a Dezembro de 2022

## Principais incrementos nas Outras Despesas Correntes Empenhadas:

- **Fundo Estadual de Assistência Social - FEAS: +R\$ 130 milhões (+61,43%)**

- *Principais variações nas ações:*

- **Auxílio Nutricional**, que fornece auxílio financeiro mensal a famílias carentes, para complementação alimentar nas Creches e Entidades Filantrópicas para o combate à fome e desnutrição infantil;
- **Isenção de Taxas** de água e energia;
- **Programa Mães de Goiás**, que concede benefício mensal de R\$ 250,00 a cerca de 110 mil mães de crianças de 0 a 6 anos, em situação de extrema pobreza;
- **Fornecimento de Cestas Básicas**, que adquiriu e distribuiu 1,2 milhões de cestas básicas em parceria com a OVG;
- **Crédito Social**, que objetiva gerar oportunidades e reduzir desigualdades sociais e econômicas.

- **Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social: +R\$ 88 milhões (+199,15%)**

- *Principais variações nas ações:*

- **Aprendiz do Futuro**, com a formação e qualificação de 6.250 adolescentes em 246 municípios do Estado;
- **Passage Livre Estudantil**, que oferece gratuidade no sistema de transporte coletivo urbano de passageiros de Anápolis, Goiânia e Região Metropolitana de Goiânia aos estudantes das redes públicas e particular de ensino.

# Resultado Orçamentário – Análises e Comentários

6º Bimestre - Janeiro a Dezembro de 2022

## Principais incrementos nas Outras Despesas Correntes Empenhadas:

- **Agência Goiana de Habitação - AGEHAB: +R\$ 101 milhões (+491,69%)**
  - *Incrementos principalmente no Programa Ter Onde Morar - Aluguel Social criado para atender às necessidades habitacionais mais urgentes experimentadas pela população goiana mais vulnerável com mais de 38 mil famílias beneficiadas em 66 municípios do Estado;*
  - *Também houve variação em outras ações, tais como: Serviços Técnicos Sociais; Locação de Meios de Transporte para Deslocamento de Pessoal em Serviço Técnico-Administrativo; Serviço de Limpeza e Higienização; Locação de Imóveis; dentre outras, para o aperfeiçoamento administrativo **como estimula à melhoria do desempenho** da pasta.*

# Resultado Orçamentário – Análises e Comentários

6º Bimestre - Janeiro a Dezembro de 2022

## Principais reduções nas Outras Despesas Correntes Empenhadas:

- **Instituto de Assistência dos Servidores Públicos de Goiás - IPASGO: -R\$ 210 milhões (-10,22%)**
  - *Redução ocasionada pela oscilação na utilização da Rede Credenciada do IPASGO por parte dos usuários (caracterizada pelas ações de **Implementação de Serviços a Saúde**), cuja demanda de utilização é autônoma e de difícil previsibilidade.*
  - *Também houve alteração na metodologia de empenho, sendo que até 2021, o empenho era realizado após a realização dos serviços. Porém, para evitar a ocorrência de DEAs, a partir de dezembro de 2021, adotou-se a realização do empenho prévio estimado anual.*
- **Secretaria de Estado de Cultura: -R\$ 51 milhões (-86,84%)**
  - *Restauro da Igreja de Nossa Senhora Aparecida – Povoado de Areias - Goiás – GO.*
  - *Aquisição de equipamentos de informática , equipamentos eletônicos (tablete), scanners planetários, bebedouros, extintores de incêncio.*
- **Fundo Constitucional de Transportes: -R\$ 40 milhões (-20,06%)**
  - *Realocação de créditos na Unidade 31.63 – GOINFRA, na Ação 3102 – Goiás Movimento – Manutenção de Rodovia, assim havendo migração de empenhos das respectivas despesas.*

# Resultado Orçamentário – Análises e Comentários

6º Bimestre - Janeiro a Dezembro de 2022

## Principais incrementos nas Despesas Empenhadas de Investimentos:

- **Agência Goiana de Habitação - AGEHAB: +R\$ 219 milhões (+136,77%)**
  - *Principal incremento na **Construção de Habitação de Interesse Social no Programa Ter Onde Morar – Casas a Custo Zero**, que realiza a construção de unidades habitacionais de interesse social para doação a famílias vulneráveis (renda de até 1 salário mínimo), em execução em **130 municípios**, com quase **6 mil unidades habitacionais sendo construídas**;*
  - *Aquisição de: Aparelhos e Equipamentos de Medição e Orientação (empregados nos projetos de construção); e equipamentos de Tecnologia da Informação (utilizados pelas equipes técnicas).*
- **Diretoria-Geral da Administração Penitenciária: +R\$ 102 milhões (+5.484,74%)**
  - *Incremento em apreço se justificou em razão de que a execução de recursos federais, Convênios e Fundo à Fundo, referente aos anos de 2020 e 2021, foi afetada pelo período da pandemia covid-19, assim, no citado período, não foi possível manter a normalidade da execução de tais recursos.*



# Resultado Orçamentário – Análises e Comentários

6º Bimestre - Janeiro a Dezembro de 2022

## Principais incrementos nas Despesas Empenhadas de Investimentos:

- **Secretaria de Segurança Pública: +R\$ 19 milhões (+96,14%) e Fundo Estadual de Segurança Pública - FUNESP: +R\$ 13 milhões (+64,23%)**
  - *Nos anos de 2020 e 2021, em razão do período da Pandemia de Coronavírus – COVID-19, houve a execução de recursos Federais, por meio de Convênios e Fundo à Fundo, desse modo, no período atual, não foi possível manter a normalidade da execução de tais recursos, percebendo-se o aumento referido.*
  - *Do mesmo modo, foram retomadas em 2022 todas as atividades prorrogadas no biênio 2020-2021. Assim, houve a retomada das ações e medidas de execução de recursos que outrora não puderam ser executados.*
- **Gabinete do Secretário de Governo: +R\$ 37 milhões (+96,64%)**
  - *Após a publicação da [Lei nº 21.297, de 06 de abril de 2022](#), que altera a [Lei nº 20.491, de 25 de junho de 2019](#), que estabelece a organização administrativa do Poder Executivo, passou a ser competência da SGG a formulação de políticas relativas à cidades, infraestrutura e transportes, especialmente quanto ao serviço de transporte coletivo urbano de passageiros da Região Metropolitana de Goiânia, e a administração de terminais rodoviários de passageiros de propriedade do Estado de Goiás.*

# Resultado Orçamentário – Análises e Comentários

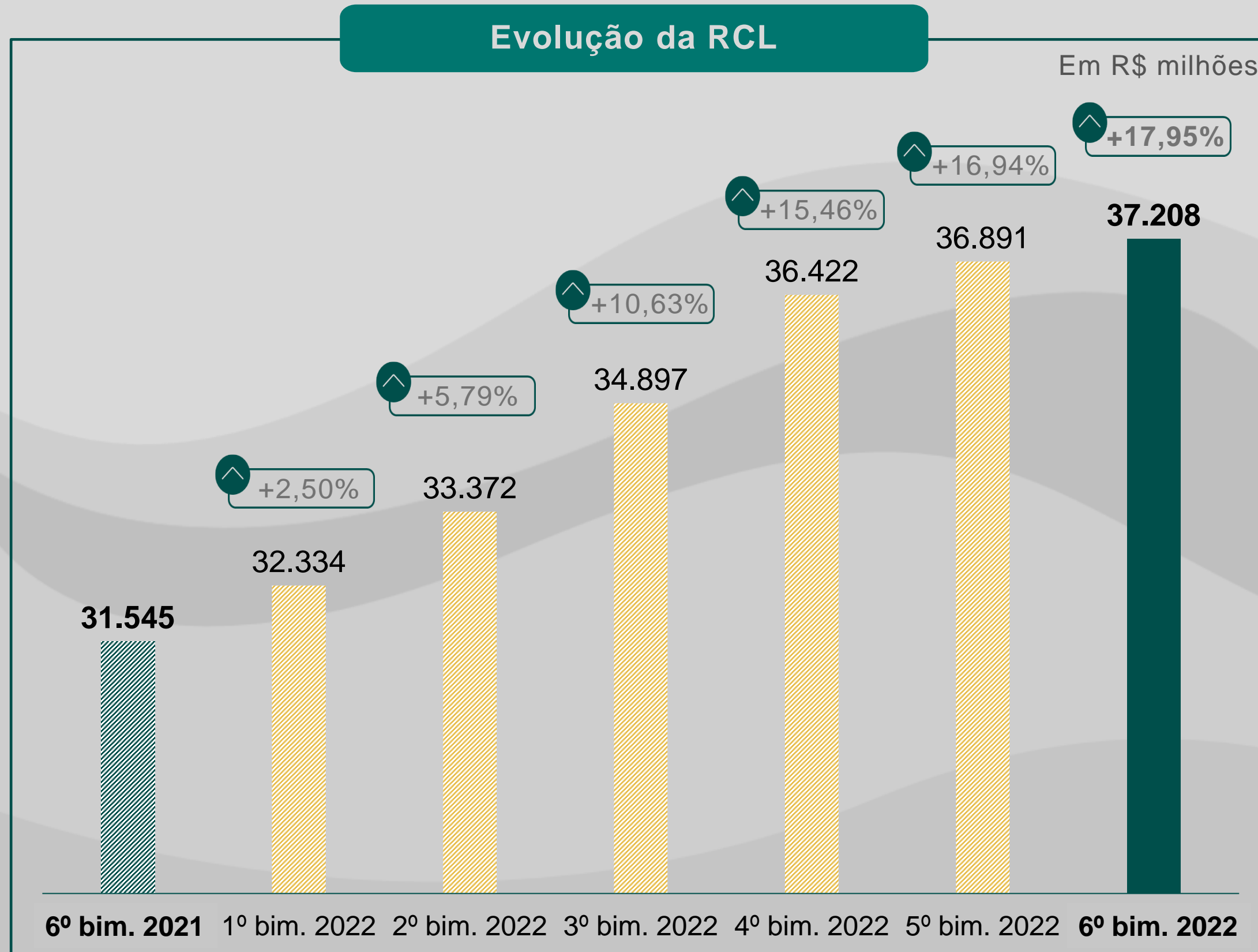
6º Bimestre - Janeiro a Dezembro de 2022

## Principais reduções nas Despesas Empenhadas de Investimentos:

- **Secretaria de Estado da Educação: -R\$ 950 milhões (-65,45%)**  
*- Aquisições de bens permanentes, em 2021, cuja substituição no ano de 2022 não foi necessária.*
- **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes - GOINFRA: -R\$ 666 milhões (-51,91%)**  
*- No biênio 2021/2022 entregou obras prioritárias de pavimentação, recuperação da malha viária e construção de pontes, na Ação 3102 – Goiás em Movimento – Manutenção de Rodovia, tendo empenhado mais de R\$ 1,88 bilhão. A maior parte dos recursos foi empenhada em 2021 (R\$ 1,27 bilhão) o que explica a redução nos empenhos em 2022 (R\$ 616 milhões).*
- **Fundo Constitucional de Transportes: -R\$ 208 milhões (-83,94%)**  
*- Esforços, no 3º bimestre de 2021, na execução de micro revestimento asfáltico a frio na Ação 3102 – Goiás em Movimento – Manutenção de Rodovia, explicando a redução em 2022.*
- **Fundo Estadual de Saúde – FES: -R\$ 148 milhões (-39,17%)**  
*- Ocorreu uma não liberação orçamentária suficiente para a realização dos investimentos planejados.*

# Receita Corrente Líquida – RCL

RCL do 6º Bimestre de 2022 – Janeiro a Dezembro de 2022



## Principais Variações

- **Receita Corrente: +15,47% (+R\$ 6.839 mi)**
  - Receitas Tributárias: +7,49% (+R\$ 2.254 mi)
    - ICMS: +3,84% (+R\$ 889 mi)
    - IPVA: +32,71% (+R\$ 597 mi)
    - ITCD: +25,98% (+R\$ 183 mi)
    - IRRF: +21,70% (+R\$ 402 mi)
  - Contribuições: -0,37% (-R\$ 5,88 mi)
  - Transferências Correntes: +22,71% (+R\$ 1.812 mi)
  - Outras Receitas Correntes: +22,18% (+R\$ 461 mil)
- **Deduções: +9,29% (+R\$ 1.176 mi)**
  - Transferências Const. e Legais: +10,80% (+R\$ 693 mi)
  - Contribuição Servidor p/ Previd.: -0,60% (-R\$ 9 mi)
  - Ded. Rec. Formação FUNDEB: +9,98% (+R\$ 464 mi)
- **Receita Corrente Líquida: +17,95% (+R\$ 5.663 mi)**

\*Todas as variações percentuais dizem respeito à comparação dos valores com o valor da RCL do 6º Bimestre de 2021.

# Receita Corrente Líquida – RCL

RCL do 6º Bimestre de 2022 – Janeiro a Dezembro de 2022

Em R\$ milhões

	2021 (a)	2022 (b)	Variação % (b / a) - 1	Diferença (b - a)
<b>Receitas Correntes</b>	<b>44.193</b>	<b>51.032</b>	<b>15,47%</b>	<b>6.839</b>
Receitas Tributárias	30.096	32.350	7,49%	2.254
ICMS	23.176	24.066	3,84%	889
IPVA	1.826	2.423	32,71%	597
ITCD	706	889	25,98%	183
IRRF	1.850	2.252	21,70%	402
<b>Contribuições</b>	<b>1.580</b>	<b>1.574</b>	<b>-0,37%</b>	<b>-6</b>
Transferências Correntes	7.979	9.791	22,71%	1.812
Outras Receitas Correntes	2.077	2.538	22,18%	461
<b>Deduções</b>	<b>12.648</b>	<b>13.823</b>	<b>9,29%</b>	<b>1.176</b>
Transferências Constitucionais e Legais	6.415	7.107	10,80%	693
Contribuição do Servidor para o Plano de Previdência	1.570	1.560	-0,60%	-9
Compensação Financ. entre Regimes de Previdência	20	36	82,89%	16
Dedução de Receita para Formação do FUNDEB	4.644	5.107	9,98%	464
<b>Receita Corrente Líquida</b>	<b>31.545</b>	<b>37.208</b>	<b>17,95%</b>	<b>5.663</b>

# Receita Corrente Líquida – Análises e Comentários

RCL do 6º Bimestre – Janeiro a Dezembro de 2022

## Principais Variações nas Receitas Tributárias:

- **ICMS: +R\$ 889 milhões (+3,84%)**

- Apesar do incremento observado no aspecto acumulado, ao observar isoladamente o 3º quadrimestre do biênio 2021-2022, verifica-se que houve uma queda de aproximadamente -10,97% na arrecadação do ICMS. Essa perda se deve principalmente aos efeitos da Lei Complementar 194/2022, que **reduziu as alíquotas de ICMS combustíveis (-36,74%), energia elétrica (-55,49%) e prestação de serviços de telecomunicação (-45,68%)**;
- Não obstante, outros setores apresentaram aumento, como o agronegócio (+43,31%), setor alimentício (+21,05), dentre outros;

- **IPVA: +R\$ 597 milhões (+32,71%)**

- Incremento decorrente do aumento de valor da tabela FIPE (base de cálculo do IPVA) e contundentes ações no monitoramento da situação fiscal dos proprietários de veículos, bem como a implementação de rigorosos critérios para concessão de benefícios tributários.

# Receita Corrente Líquida – Análises e Comentários

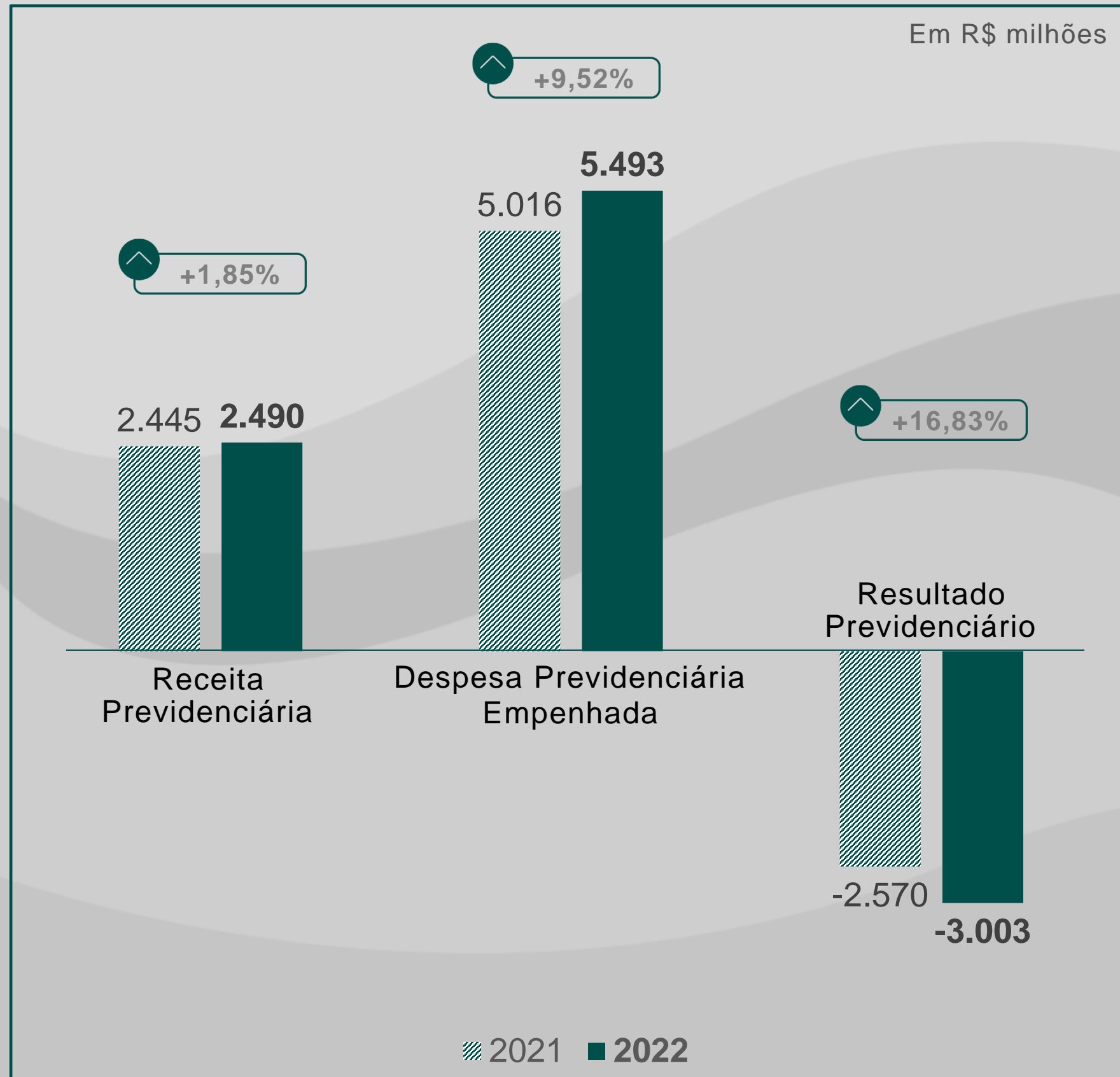
RCL do 6º Bimestre – Janeiro a Dezembro de 2022

## Principais Variações nas Receitas Tributárias:

- **ITCD: +R\$ 183 milhões (+25,98%)**
  - Imposto de complexa previsão, uma vez que não se pode prever a quantidade de **doações, óbitos, transmissões causa mortis e o respectivo patrimônio transmitido**. No entanto, foram tomadas algumas ações que colaboraram com o aumento, como:
    - Criação de uma força tarefa a partir de setembro de 2022 com um consequente aumento na produtividade de apuração x arrecadação
    - Melhor utilização de ferramentas de gestão; e
    - Saneamento de pendências processuais que atrasavam a arrecadação do imposto.
- **IRRF: +R\$ 402 milhões (+21,70%)**
  - Em decorrência dos aumentos verificados nas Despesas com Pessoal e Encargos, como a concessão de revisões salariais anuais (data base), progressões e promoções, concursos e outros benefícios.

# Resultado Previdenciário – RPPS

6º Bimestre – Janeiro a Dezembro de 2022 – Fundo em Repartição (Plano Financeiro) do RPPS



## Principais Conclusões

### 1. Receitas Previdenciárias (+1,85%)

Mesmo com os efeitos da Emenda Constitucional 71/2021, que trouxe uma nova faixa de isenção às contribuições de aposentados e pensionistas, os quais passaram a contribuir sobre o valor dos proventos que superem o maior valor entre R\$ 3.000,00 e 1 salário-mínimo, as receitas previdenciárias apresentaram crescimento em função da majoração na base de cálculo de contribuição decorrente do Reajuste Geral Anual, ocorrido em março, e da progressão de alguns cargos e carreiras em julho.

### 2. Despesas Previdenciárias Liquidadas (+9,52%)

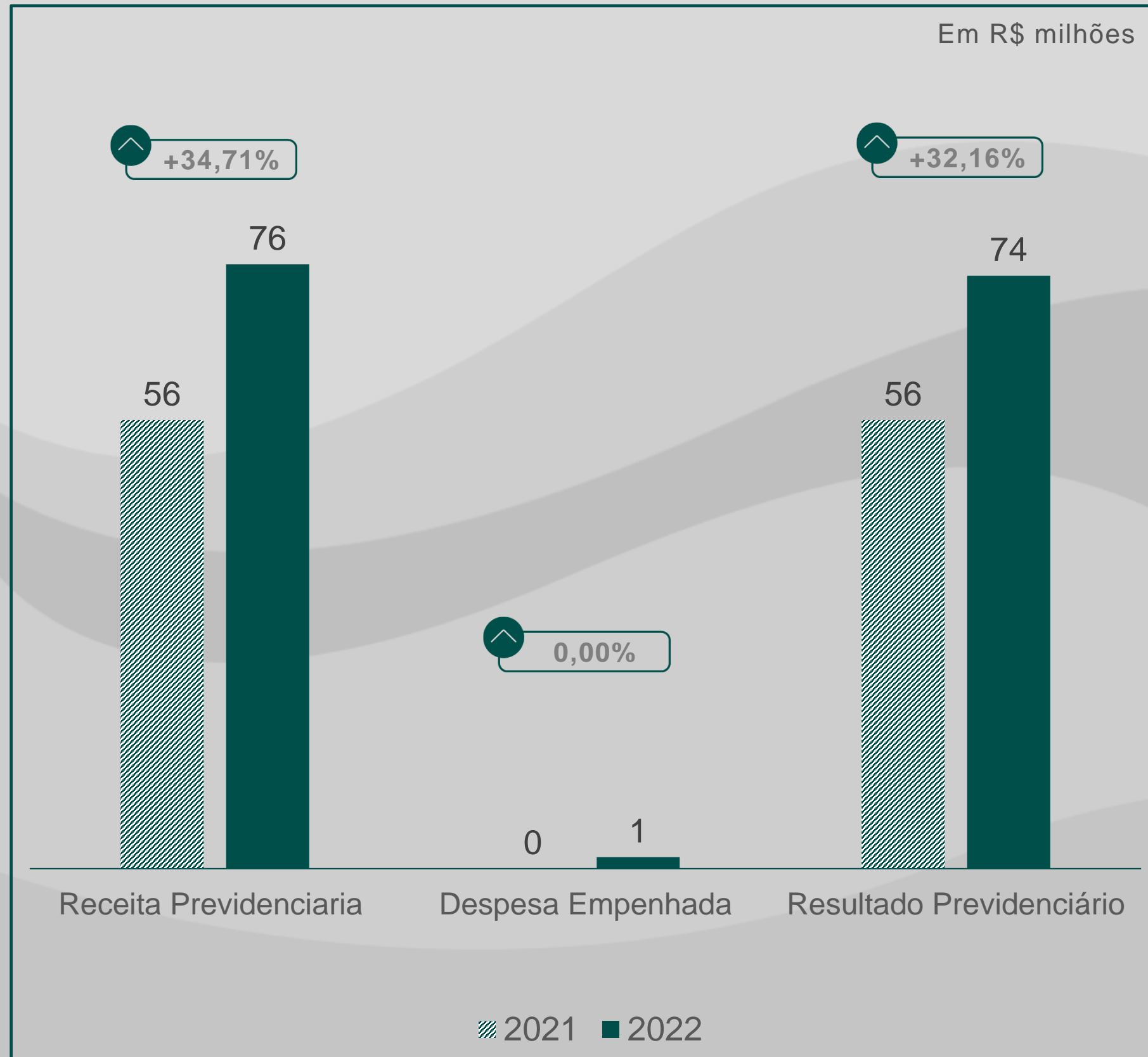
As despesas previdenciárias apresentaram crescimento dentro do esperado, sendo impulsionadas pela Revisão Geral Anual ocorrida em março de 2022.

### 3. Resultado Previdenciário – Fundo Financeiro (Plano Financeiro) RPPS (+16,83%)

Uma vez que as despesas superam as receitas, o resultado previdenciário apresentou crescimento deficitário de 16,83%, elevando a necessidade de aportes do Tesouro Estadual.

# Resultado Previdenciário – RPPS

6º Bimestre – Janeiro a Dezembro de 2022 – Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário) do RPPS



## Principais Conclusões

### 1. Receitas Previdenciárias (+34,71%)

A Receita previdenciária é composta pelas contribuições dos segurados ativos e a contribuição patronal, bem como de rendimentos de aplicações financeiras. O aumento das receitas se deu em função do crescimento da participação de novos servidores no Plano Previdenciário, da Revisão Geral Anual, da progressão para alguns cargos e carreiras e da rentabilidade da carteira de investimentos do fundo.

### 2. Despesas Previdenciárias (0,00%)

Não houve pagamento de benefícios até o momento, somente o pagamento de despesas de taxa de administração no valor de R\$ 1.434.812,07.

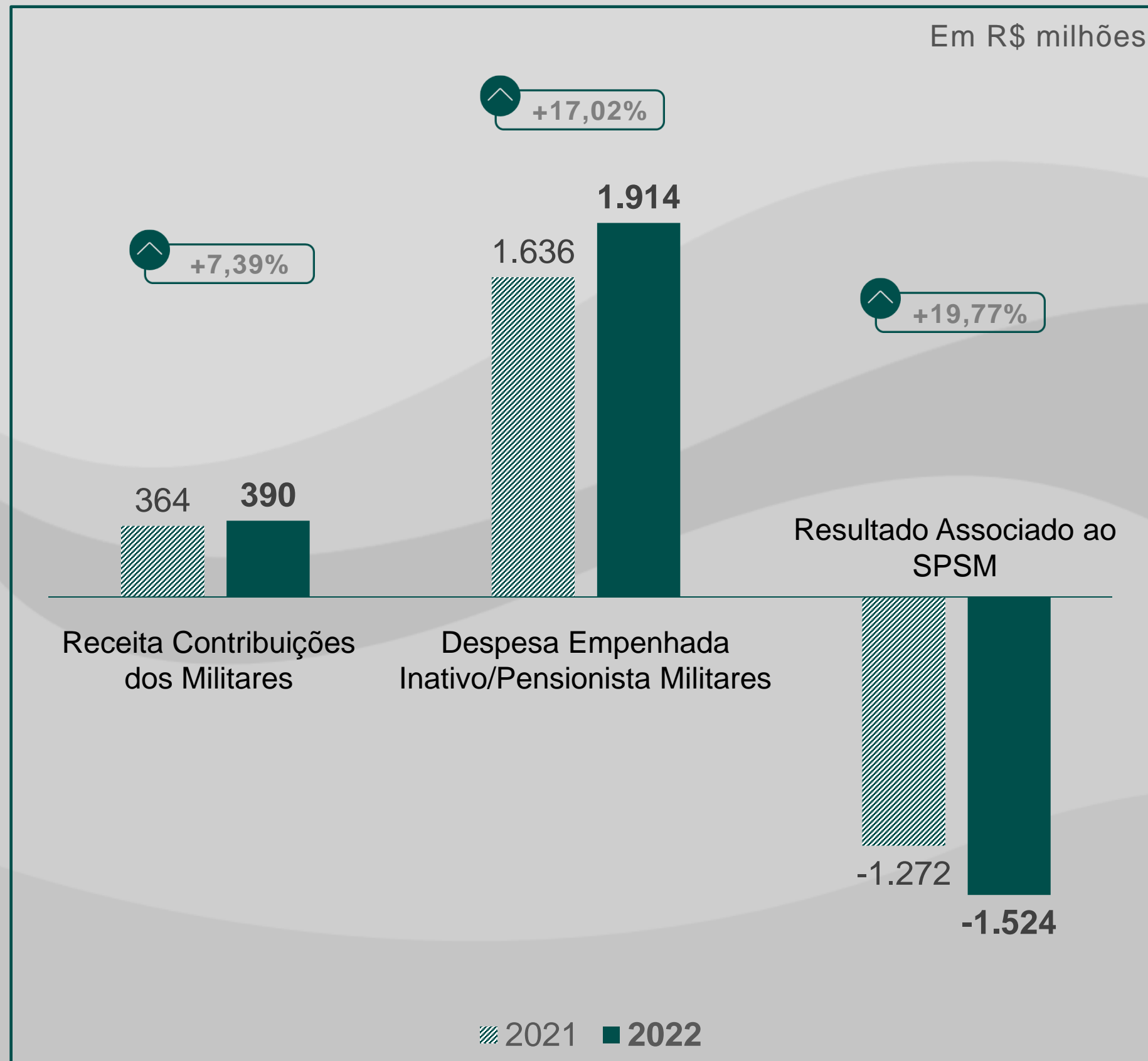
### 3. Resultado Previdenciário (+32,16%)

O resultado previdenciário do Fundo Previdenciário é superavitário e evidencia as receitas arrecadadas no exercício de 2022, deduzido o valor do pagamento.



# Resultado Previdenciário – SPSM

6º Bimestre – Janeiro a Dezembro de 2022 - SPSM (Sistema de Proteção Social dos Militares)



## Principais Conclusões

### 1. Receitas de Contribuições dos Militares (+7,39%)

Mesmo com a redução do quantitativo de segurados do SPSM/GO em 2022, a receita de contribuição dos militares apresentou aumento devido ao Reajuste Geral Anual (Lei nº 21.250/2022) de 10,16%, ocorrido em março de 2022, que elevou a base de cálculo de contribuição dos segurados.

### 2. Despesas com Inativos e Pensionistas Militares – Empenhada (+17,02%)

O crescimento da despesa é explicado pelas novas transferências para reservas remuneradas (448 inativações no período de janeiro a outubro de 2022) e pensões militares (150 pensões militares concedidas até outubro de 2022). Outro ponto que explica o aumento da despesa é a Revisão Geral Anual (Lei nº 21.250/2022), dada em março de 2022.

### 3. Resultado Associado ao SPSM (+19,77%)

Uma vez que as despesas superam as receitas, o resultado associado ao SPSM/GO apresentou um crescimento da necessidade de financiamento de 19,77%.

# Resultado Previdenciário

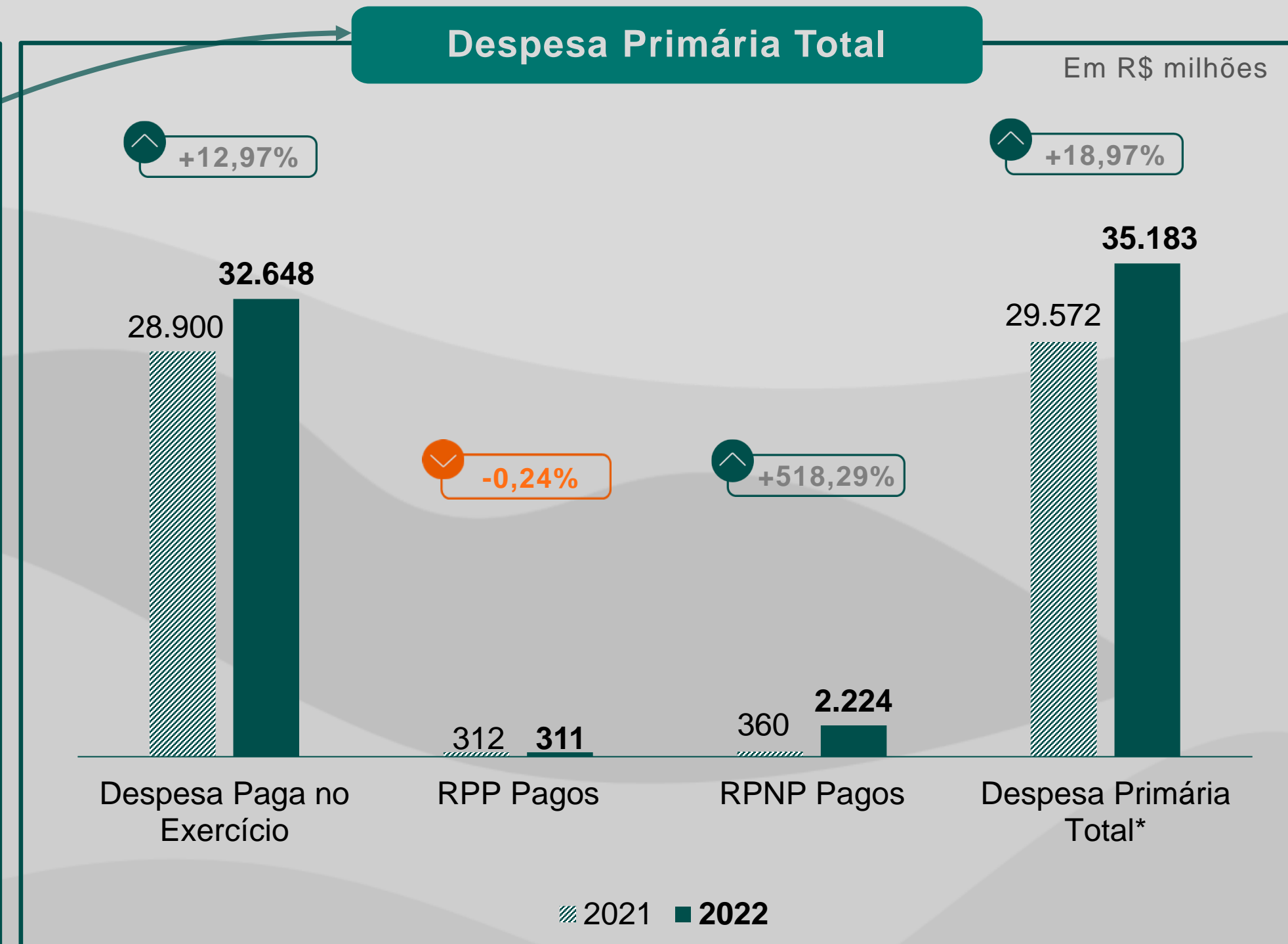
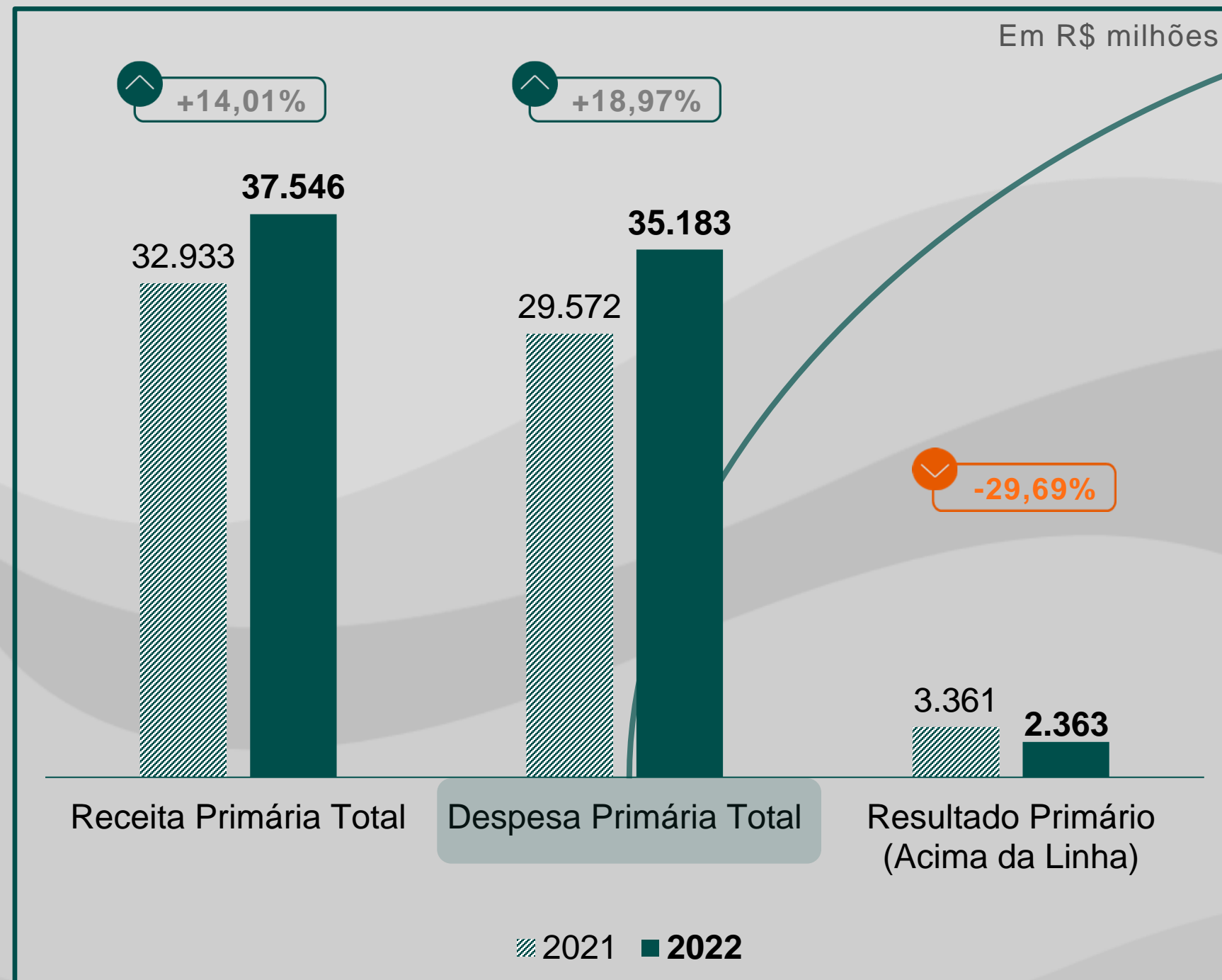
6º Bimestre – Janeiro a Dezembro de 2022

Em R\$ milhões

	2021 (a)	2022 (b)	Variação % (b / a) - 1	Diferença (b - a)
<b>FUNDO PREVIDENCIÁRIO RPPS</b>				
Resultado Previdenciário (Superávit)	56	74	32,16%	18
Contribuição Patronal*	-28	-35	26,15%	-7
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>40</b>	<b>37,93%</b>	<b>11</b>
<b>FUNDO FINANCEIRO RPPS</b>				
Resultado Previdenciário (Déficit)*	-2.567	-3.003	16,97%	-436
Contribuição Patronal*	-1.239	-1.315	6,17%	-76
<b>Total</b>	<b>-3.806</b>	<b>-4.318</b>	<b>13,45%</b>	<b>-512</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>				
Resultado Previdenciário (Superávit)	38	63	67,79%	25
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>63</b>	<b>65,79%</b>	<b>25</b>
<b>BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOURO</b>				
Resultado Previdenciário (Superávit)	15	0	-99,33%	-15
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>-99,33%</b>	<b>-15</b>
<b>SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL DOS MILITARES (SPSM)</b>				
Resultado Previdenciário (Déficit)*	-1.271	-1.524	19,90%	-253
<b>Total</b>	<b>-1.271</b>	<b>-1.524</b>	<b>19,90%</b>	<b>-253</b>
<b>RESULTADO PREVIDENCIÁRIO</b>	<b>-4.995</b>	<b>-5.739</b>	<b>14,89%</b>	<b>-744</b>
<b>CUSTO DA PREVIDÊNCIA PARA O TESOURO*</b>	<b>-5.105</b>	<b>-5.877</b>	<b>15,13%</b>	<b>-678</b>

# Resultado Primário

6º Bimestre – Janeiro a Dezembro de 2022



Meta LDO 2021:  
R\$ -28 mi  
(déficit)

Meta LDO 2022:  
R\$ 144 mi  
(Superavit)

**ATENÇÃO:** No Resultado Primário, não são considerados os RAPs dos Juros e Encargos da Dívida e da Amortização da Dívida!

# Resultado Primário

6º Bimestre – Janeiro a Dezembro de 2022

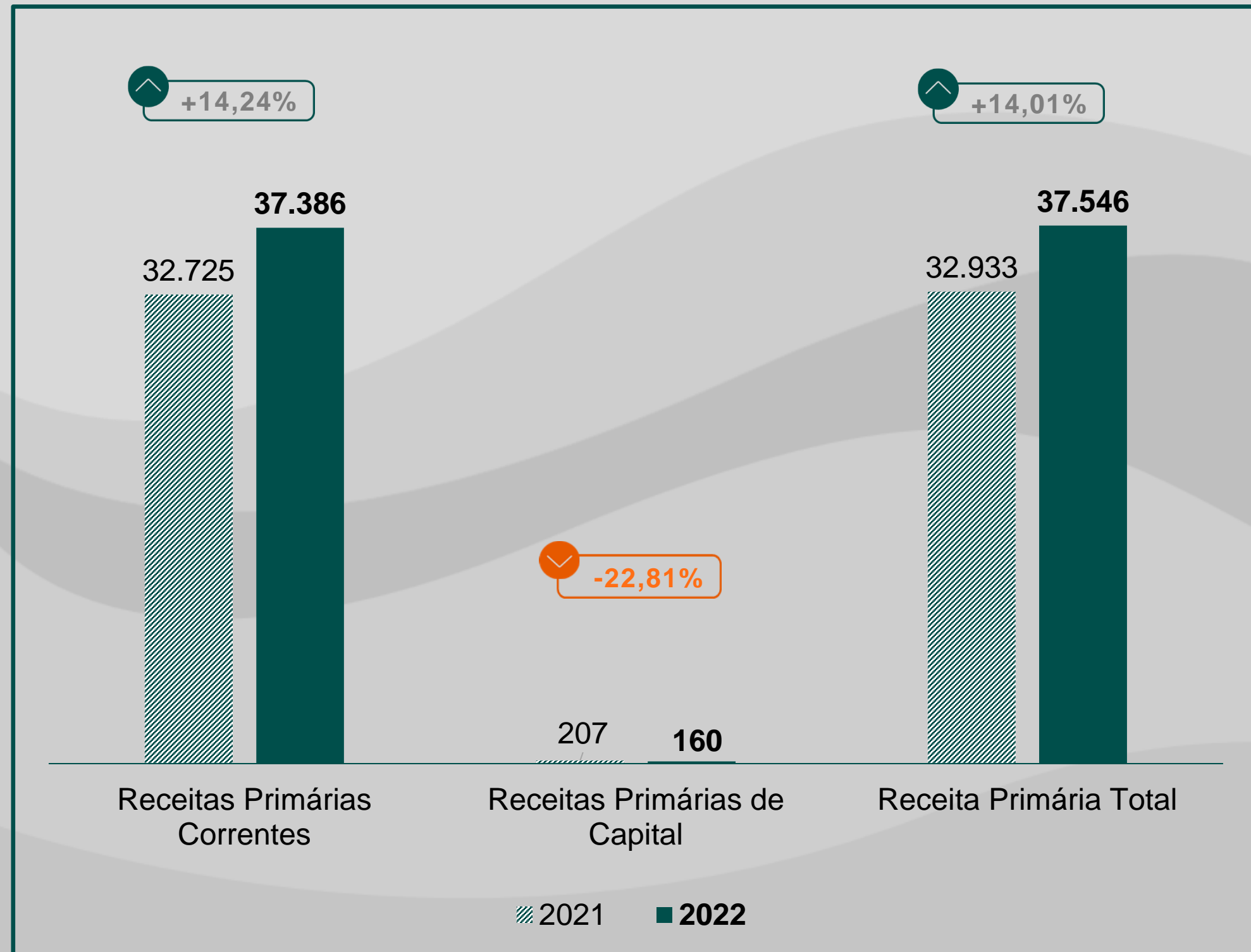
	2021	2022	Variação %	Diferença
	(a)	(b)	(b / a) - 1	(b - a)
Receita Primária Total (I)	32.933	37.546	14,01%	4.613
Despesa Primária Total - Empenhada	32.392	34.277	5,82%	1.885
Despesa Primária Total - Liquidada	29.077	32.773	12,71%	3.696
Despesa Primária Total - Paga (II)	28.900	32.648	12,97%	3.748
Restos a Pagar Processados Pagos (III)	312	311	-0,24%	-1
Restos a Pagar Não Processados Pagos (IV)	360	2.224	518,29%	1.864
Despesa Primária Total (V) = (II + III + IV)	29.572	35.183	18,97%	5.611
<b>Resultado Primário (acima da linha) (VI) = (I - V)</b>	<b>3.361</b>	<b>2.363</b>	<b>-29,69%</b>	<b>-998</b>
Meta LDO (Anexo de Metas Fiscais) para o Resultado Primário	-28	144	-620,42%	171

Em R\$ milhões

# Receitas Primárias

6º Bimestre – Janeiro a Dezembro de 2022

Em R\$ milhões



## Principais Variações

- **Receitas Primárias Correntes: +14,24% (+R\$ 4.661 mi)**
  - Receitas Tributárias: +7,12% (+R\$ 1.413 mi)
  - Contribuições: -0,37% (-R\$ 6 mi)
  - Receita Patrimonial (Exceto Apl. Fin.): +181,20% (+R\$ 1.190 mi)
  - Transferências Correntes: +20,89% (+R\$ 1.496 mi)
  - Demais Receitas Correntes: +13,54% (+R\$ 552 mi)
- **Receitas Primárias de Capital: -22,81% (-R\$ 47 mi)**
  - Receita de Capital: +1.361% (+R\$ 2.997 mi)
  - (-) Operações de Crédito: +R\$ 2.494 mi
  - (-) Alienação de Bens: +15.382% (+R\$ 583 mi)
- **Receita Primária Total: +14,01% (+R\$ 4.613 mi)**

# Receitas Primárias

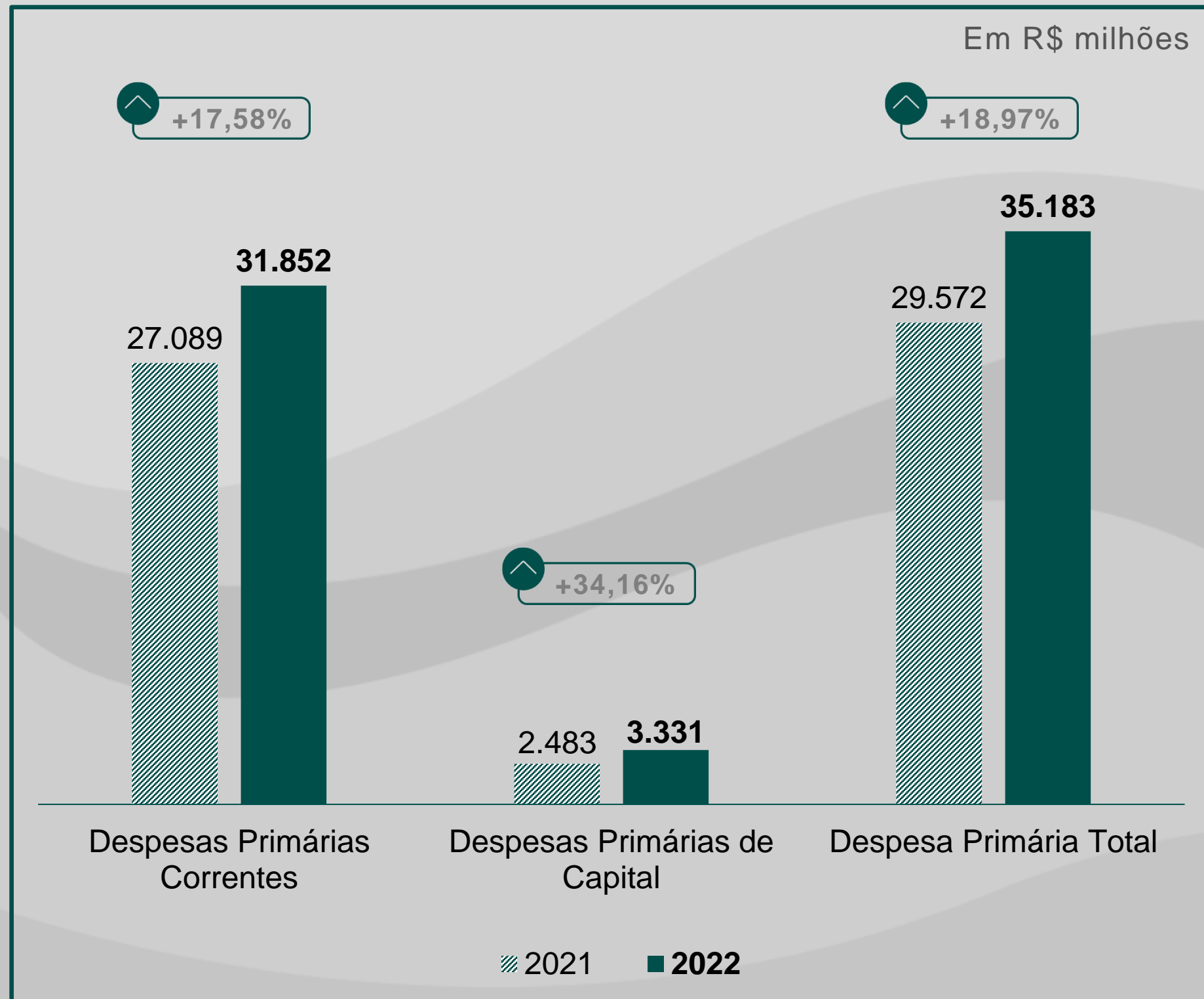
6º Bimestre – Janeiro a Dezembro de 2022

Em R\$ milhões

	2021 (a)	2022 (b)	Variação % (b / a) - 1	Diferença (b - a)
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>33.135</b>	<b>38.817</b>	<b>17,15%</b>	<b>5.682</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	19.854	21.268	7,12%	1.413
Contribuições	1.580	1.574	-0,37%	-6
Receita Patrimonial (Exceto Aplicações Financeiras)	117	1.308	1.015%	1.190
Transferências Correntes	7.162	8.658	20,89%	1.496
Demais Receitas Correntes	4.076	4.628	13,54%	552
<b>RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (I)</b>	<b>32.725</b>	<b>37.386</b>	<b>14,24%</b>	<b>4.661</b>
<b>Receitas de Capital</b>	<b>220</b>	<b>3.217</b>	<b>1.360,98%</b>	<b>2.997</b>
Operações de Crédito	0	2.494	0,00%	2.494
Amortização de Empréstimos	13	14	3,78%	0
Alienação de Bens	4	587	15.382,12%	583
Transferências de Capital	191	122	-36,06%	-69
Outras Receitas de Capital	12	0	-99,62%	-12
<b>RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>207</b>	<b>160</b>	<b>-22,81%</b>	<b>-47</b>
<b>RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (III) = (I + II)</b>	<b>32.933</b>	<b>37.546</b>	<b>14,01%</b>	<b>4.613</b>

# Despesas Primárias

6º Bimestre – Janeiro a Dezembro de 2022



## Principais Variações

- **Despesas Primárias Correntes: +17,58% (+R\$ 4.763 mi)**
  - Pessoal e Encargos: +12,39% (+R\$ 2.170 mi)
  - (-) Juros e Encargos da Dívida: +397,29% (+R\$ 286 mi)
  - Outras Despesas Correntes: +27,06% (+R\$ 2.593 mi)
- **Despesas Primárias de Capital: +34,16% (+R\$ 848 mi)**
  - Investimentos: +35,29% (+R\$ 859 mi)
  - Inversões Financeiras: -23,90% (-R\$ 11 mi)
  - (-) Amortização da Dívida: +3.352,41% (+R\$ 2.523 mi)
- **Despesa Primária Total: +18,97% (+R\$ 5.611 mi)**

<sup>1</sup> Os valores correspondem às despesas primárias para apuração do resultado primário, ou seja, despesas pagas + RPP pagos + RPNP pagos.

<sup>2</sup> No cálculo da Despesa Primária Total são excluídas as despesas dos grupos 2 (Juros e Encargos da Dívida) e 6 (Amortização da Dívida).

# Despesas Primárias

6º Bimestre – Janeiro a Dezembro de 2022

Em R\$ milhões

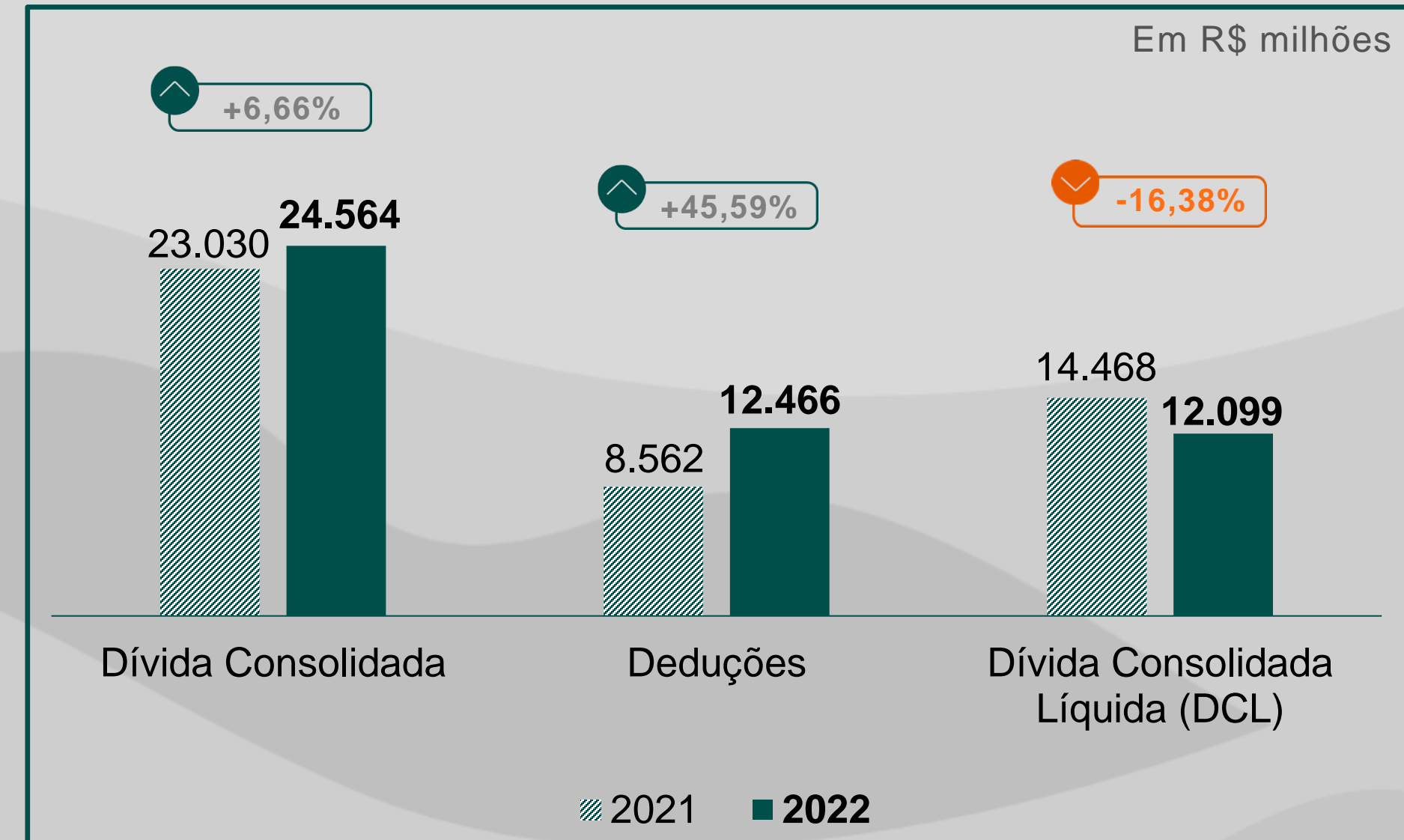
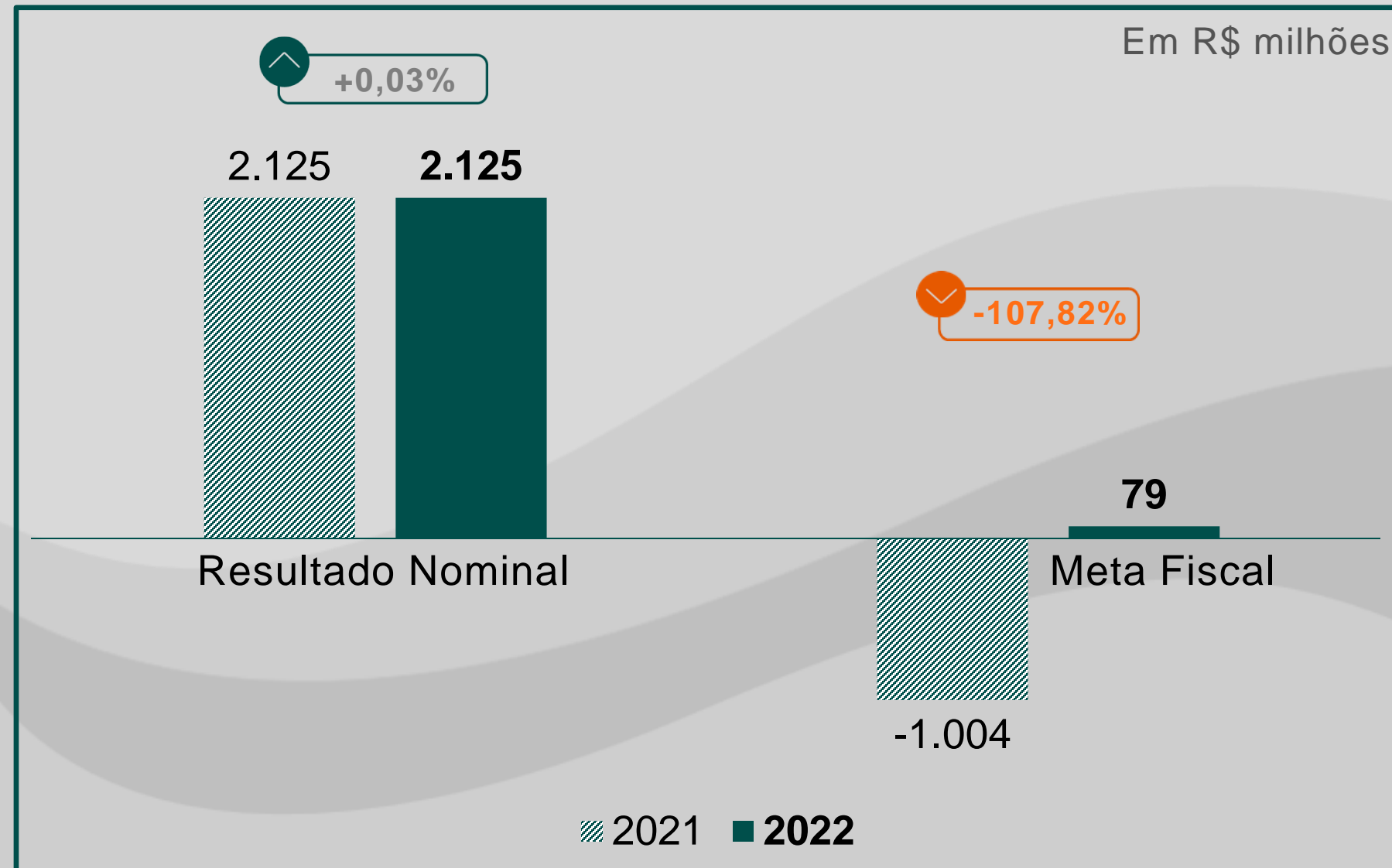
	2021	2022	Variação %	Diferença
	(a)	(b)	(b / a) - 1	(b - a)
<b>DESPEAS CORRENTES (I)</b>	<b>27.161</b>	<b>32.210</b>	<b>18,59%</b>	<b>5.049</b>
Pessoal e Encargos Sociais	17.506	19.676	12,39%	2.170
Juros e Encargos da Dívida (II)	72	358	397,29%	286
Outras Despesas Correntes	9.583	12.176	27,06%	2.593
<b>DESPEAS PRIMÁRIAS CORRENTES (III) = (I - II)</b>	<b>27.089</b>	<b>31.852</b>	<b>17,58%</b>	<b>4.763</b>
<b>DESPEAS DE CAPITAL</b>	<b>2.558</b>	<b>5.929</b>	<b>131,77%</b>	<b>3.371</b>
Investimentos	2.435	3.295	35,29%	859
Inversões Financeiras	47	36	-23,60%	-11
Amortização da Dívida	75	2.598	3.352,41%	2.523
<b>DESPEAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (IV)</b>	<b>2.483</b>	<b>3.331</b>	<b>34,16%</b>	<b>848</b>
<b>DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (V) = (III + IV)</b>	<b>29.572</b>	<b>35.183</b>	<b>18,97%</b>	<b>5.611</b>

Os valores correspondem às despesas primárias para apuração do resultado primário, ou seja, **despesas pagas + RPP pagos + RPNP pagos.**



# Resultado Nominal

6º Bimestre – Janeiro a Dezembro de 2022

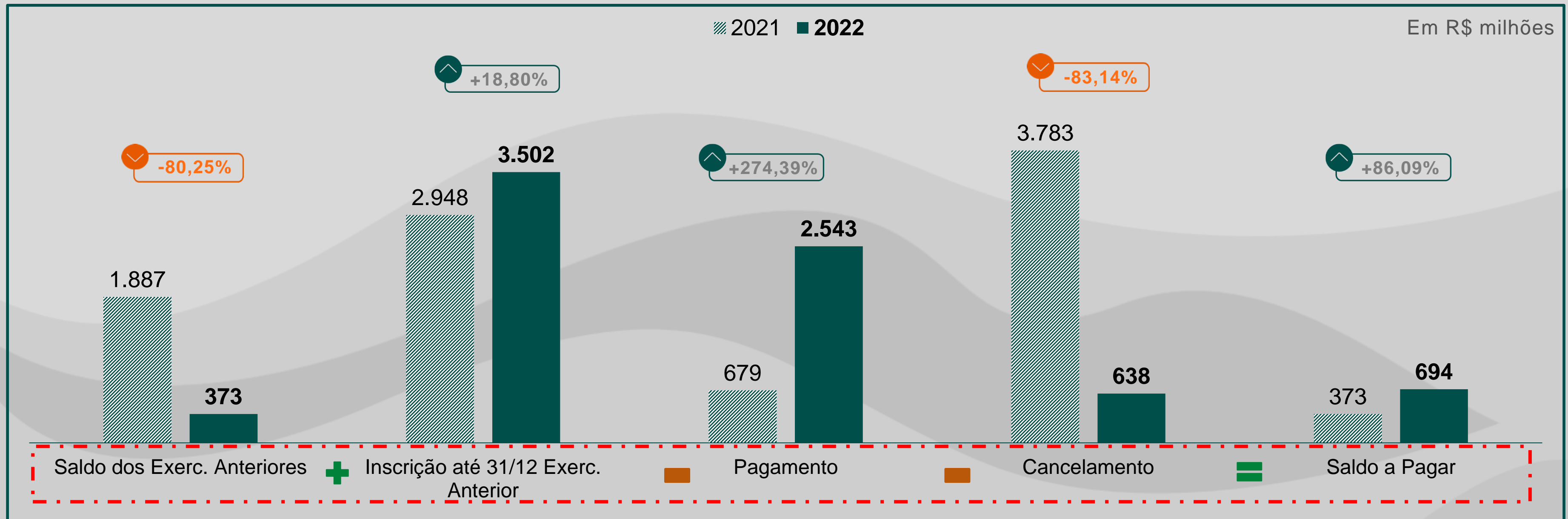


## Principais Variações

- Resultado Nominal (Acima da Linha): **+0,03%** (+R\$ 1 mi)
- Meta Fiscal p/ Resultado Nominal: **-107,82%** (+R\$ 1.083 mi)
- Dívida Consolidada: **+6,66%** (+R\$ 1.534 mi)
- (-) Deduções: **+45,59%** (+R\$ 3.904 mi)
- Dívida Consolidada Líquida: **-16,38%** (-R\$ 2.369 mi)

# Restos a Pagar - Estoque Antes das Inscrições de RAP do exercício de Referência

6º Bimestre – Janeiro a Dezembro de 2022

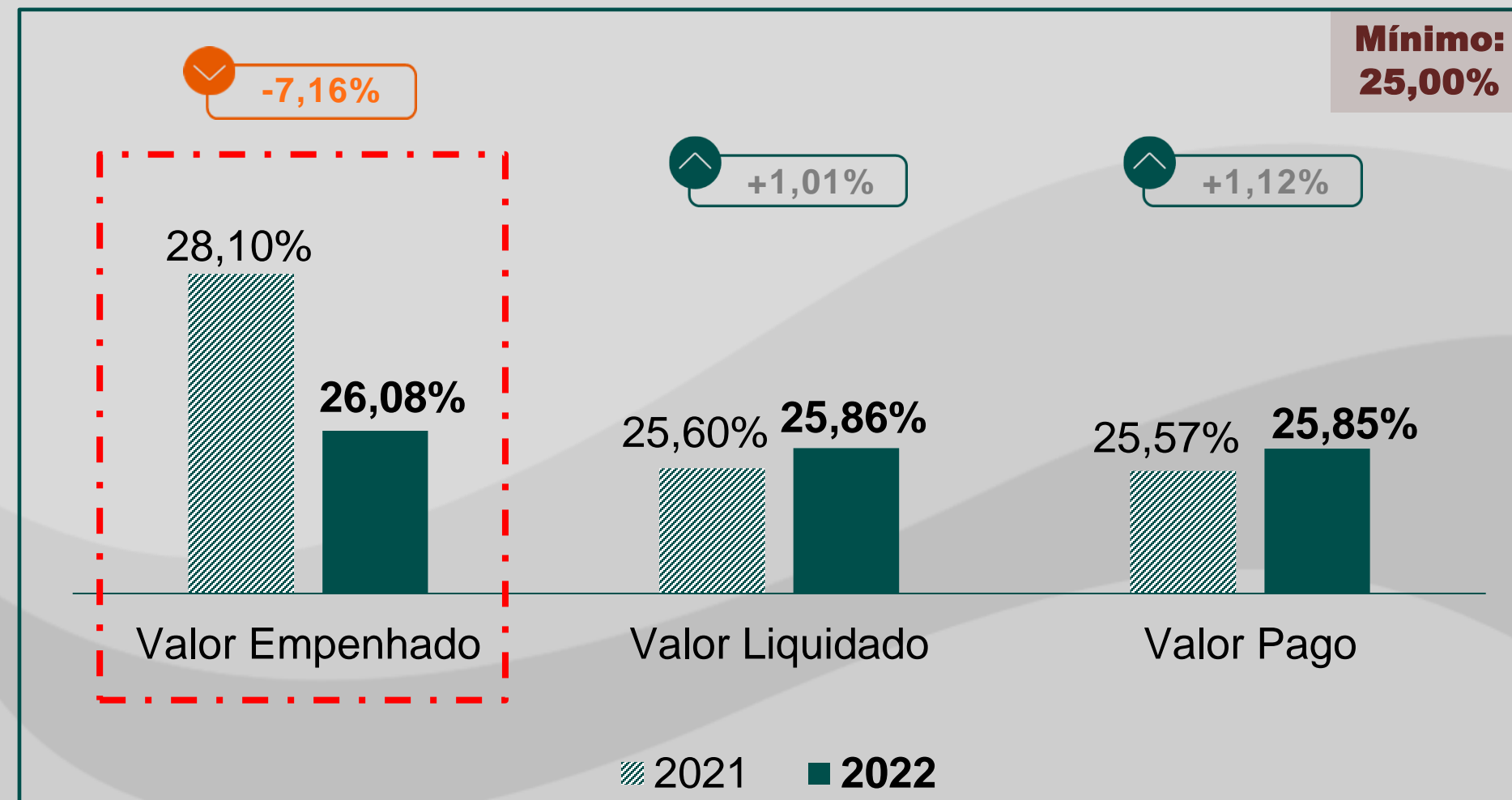


## Principais Variações

- Saldo dos Exercícios Anteriores: -80,25% (-R\$ 1.515 mi)
- Inscrição até 31/12 do Exercício Anterior: +18,80% (+R\$ 554 mi)
- Pagamentos: +274,39% (+R\$ 1.864 mi)
- Cancelamentos: -83,14% (-R\$ 3.145 mi)
- Saldo a Pagar: +86,09% (+R\$ 321 mi)

# Mínimo Constitucional da Educação (MDE)

6º Bimestre – Janeiro a Dezembro de 2022



## Total das Despesas (para fins de apuração do limite) Aplicadas em MDE até o Bimestre

- ☐ Empenhadas: R\$ 7.234 milhões (26,08% BV)
- ☐ Liquidadas: R\$ 7.172 milhões (25,86% BV)
- ☐ Pagas: R\$ 7.170 milhões (25,85% BV)
- ☐ Receitas Líquidas de Impostos: R\$ 27.734 milhões (base para vinculação = BV)

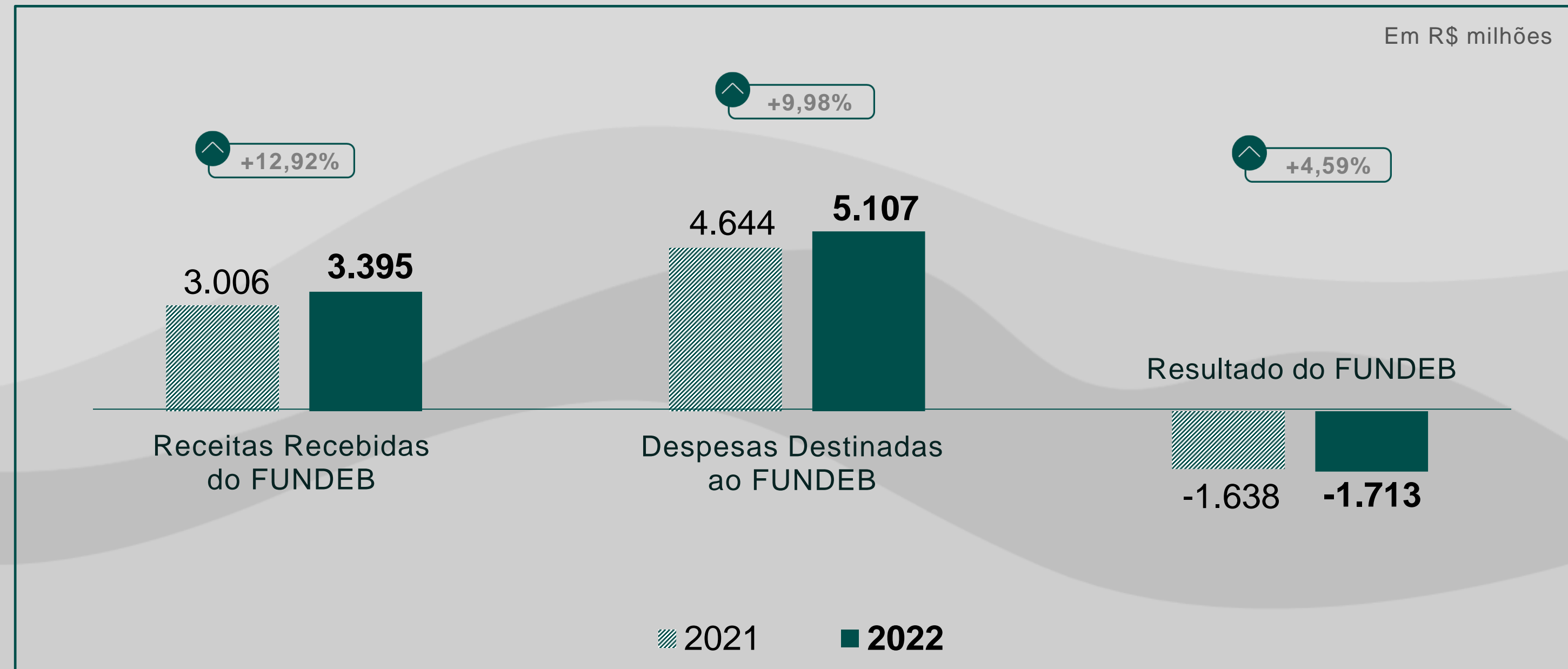
\*Limite Mínimo para gastos com MDE: 25,00%, conforme art. 158 da CE/1989 e art. 212 da CF/1988

## Principais Variações

- Receitas Líquidas de Impostos: +10,79% (+R\$ 2.701 mi)
- Despesas Empenhadas com Ações Típicas em MDE: +2,86% (+R\$ 201 mi)
- Despesas Liquidadas com Ações Típicas em MDE: +11,91% (+R\$ 763 mi)
- Despesas Pagas com Ações Típicas em MDE: +12,02% (+R\$ 770 mi)

# FUNDEB - Resultado Líquido

6º Bimestre – Janeiro a Dezembro de 2022

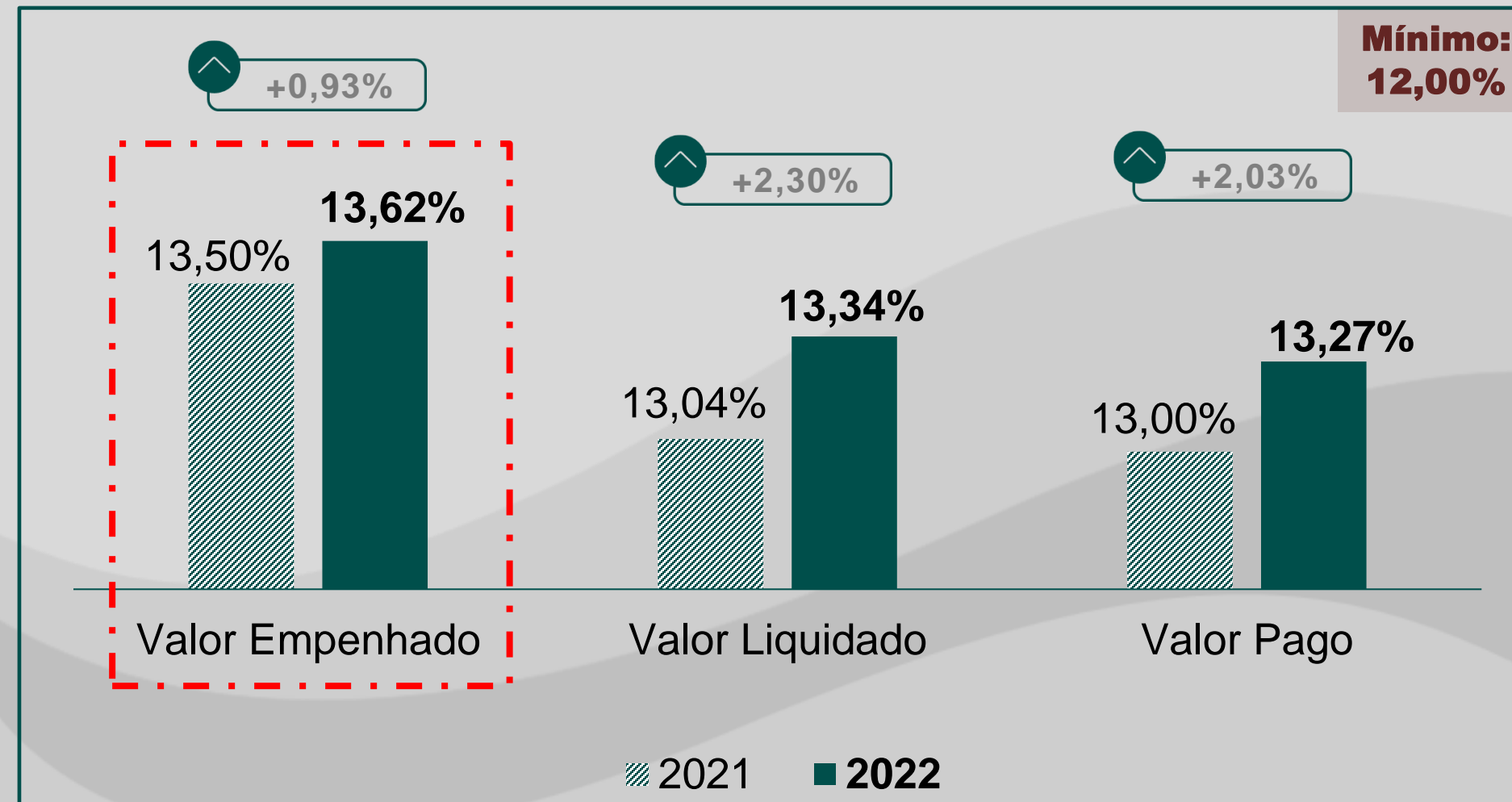


## Principais Variações

- Recursos Recebidos por GO pelo FUNDEB: +12,92% (+R\$ 388 mi)
- Transferências de GO para o FUNDEB: +9,98% (+R\$ 464 mi)
- Resultado Líquido do FUNDEB: +4,59% (-R\$ 75 mi)

# Mínimo Constitucional da Saúde (ASPS)

6º Bimestre – Janeiro a Dezembro de 2022



## Total Aplicado (Despesas) em ASPS até o Bimestre

- Empenhadas: R\$ 3.744 milhões (13,62% BV)
- Liquidadas: R\$ 3.668 milhões (13,34% BV)
- Pagas: R\$ 3.646 milhões (13,27% BV)
- Receitas Líquidas de Impostos: R\$ 27.483 milhões (base para vinculação = BV)

\*Limite Mínimo para gastos com ASPS: 12,00%, art. 6º da LC 141/2012.

## Principais Variações

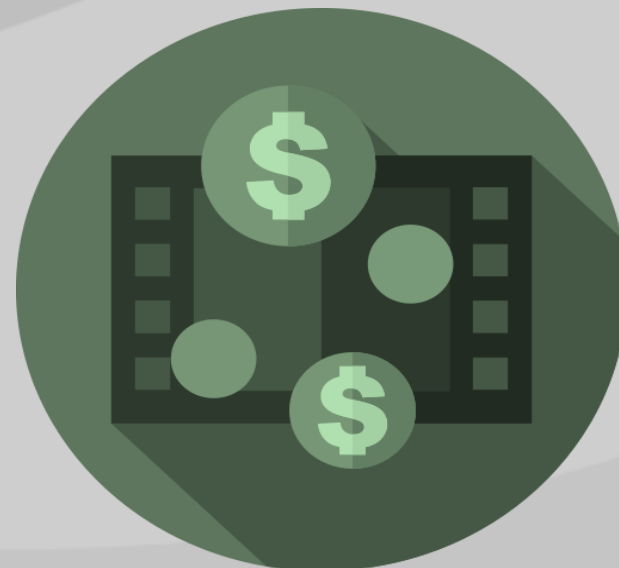
- Receitas Líquidas de Impostos: +9,79% (+R\$ 2.450 mi)
- Despesas Empenhadas com ASPS: +10,82% (+R\$ 365 mi)
- Despesas Liquidadas com ASPS: +12,36% (+R\$ 403 mi)
- Despesas Pagas com ASPS: +12,02% (+R\$ 391 mi)

## Principais Resultados do RGF do 3º Quadrimestre de 2022

**Despesa Total com Pessoal (DTP):**

**R\$ 15.072 milhões**

**DTP/RCL(ajustada) = 40,52%**



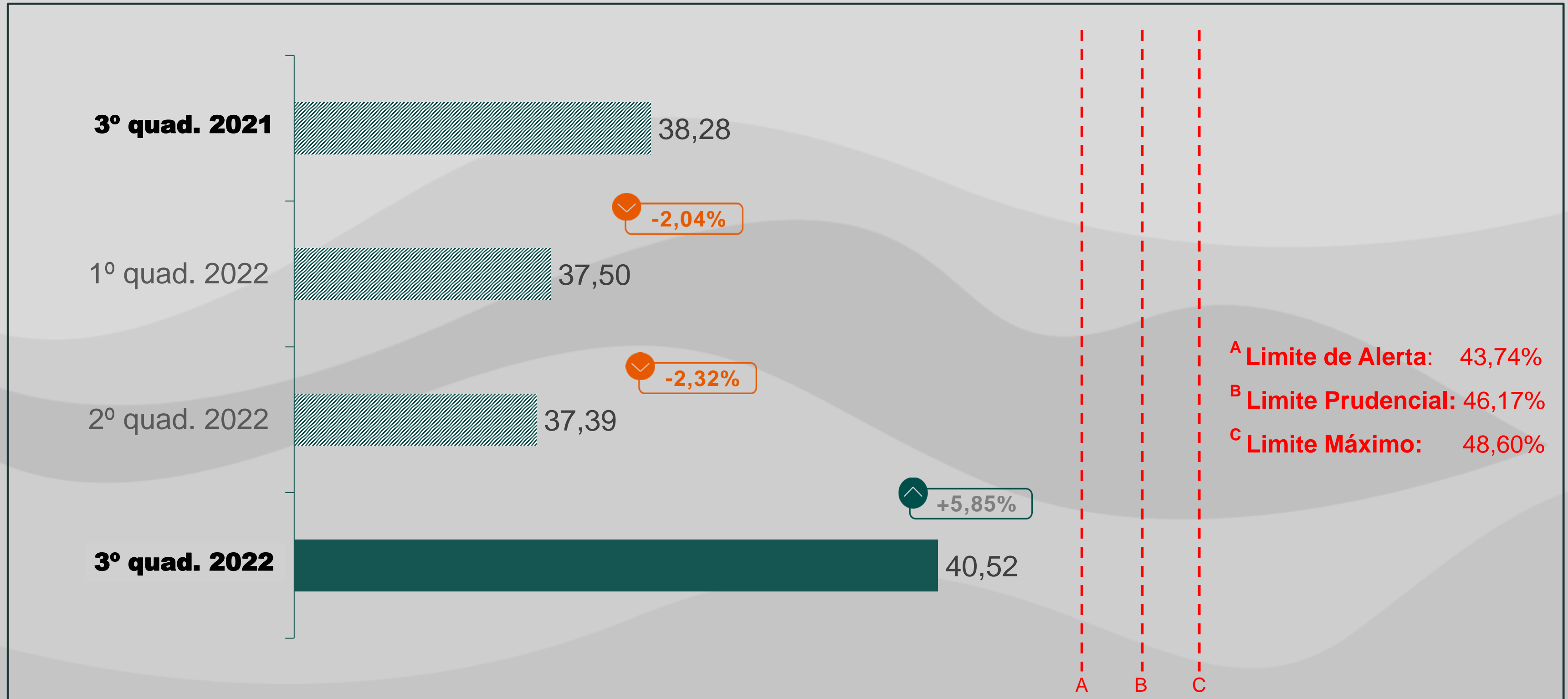
**Dívida Consolidada: R\$ 24.564 mi**

**Dívida Consolidada Líquida (DCL):  
R\$ 12.099 mi**

**DCL/RCL(ajustada) = 32,52%**

# Evolução do Índice da DTP / RCL Ajustada

3º quadrimestre de 2021 ao 3º quadrimestre de 2022



\*Todas as variações percentuais dizem respeito à comparação dos valores com o valor percentual do 3º quadrimestre de 2021.

# Despesa Total com Pessoal - DTP

3º quadrimestre de 2021 ao 3º quadrimestre de 2022

Em R\$ Milhões

	2021	2022
<b>Despesa total com Pessoal (DTP)</b>	<b>12.074</b>	<b>15.072</b>
Receita Corrente Líquida (RCL) Ajustada <sup>1</sup>	31.539	37.199
<b>DTP / RCL Ajustada</b>	<b>38,28%</b>	<b>40,52%</b>

Análise da Aplicação dos Limites (2022)	Valor Limite	% da RCL Ajustada <sup>1</sup>	DTP Excedente em relação ao limite
<b>Despesa total com Pessoal (DTP)</b>	<b>15.072</b>	<b>40,52%</b>	
<b>Limite Máximo (48,60% da RCL Ajustada<sup>1</sup>)</b>	<b>18.079</b>	<b>48,60%</b>	<b>-3.007</b>
<b>Limite Prudencial (46,17% da RCL Ajustada<sup>1</sup>)</b>	<b>17.175</b>	<b>46,17%</b>	<b>-5.101</b>
<b>Limite de Alerta (43,74% da RCL Ajustada<sup>1</sup>)</b>	<b>16.271</b>	<b>43,74%</b>	<b>-4.197</b>

## Principais Variações

**Despesa Total com Pessoal: +24,82% (+R\$ 2.997 mi)**

**RCL Ajustada<sup>1</sup>: +17,95% (+R\$ 5.660 mi)**

**Índice DTP / RCL Ajustada: 5,84%**

<sup>1</sup>RCL Ajustada: Para fins de apuração dos limites máximos, no 3º quadrimestre de 2022, do montante total da RCL de R\$ 37.208.349.134,32, são subtraídos os valores referentes às transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais (R\$ 5.308.416,13) para formação da RCL Ajustada - Base de Cálculo para Endividamento. E para **RCL Ajustada - Base de Cálculo para Despesas com Pessoal<sup>1</sup>**, além das emendas individuais, deduz-se também o valor das transferências relativas às Emendas de Bancada (R\$ 3.990.000,00), em observância ao § 1º e § 16, art. 166- A da CF, perfazendo um montante de R\$ 36.407.114,780,72.



# Despesa Total com Pessoal (DTP) - Análises e Comentários

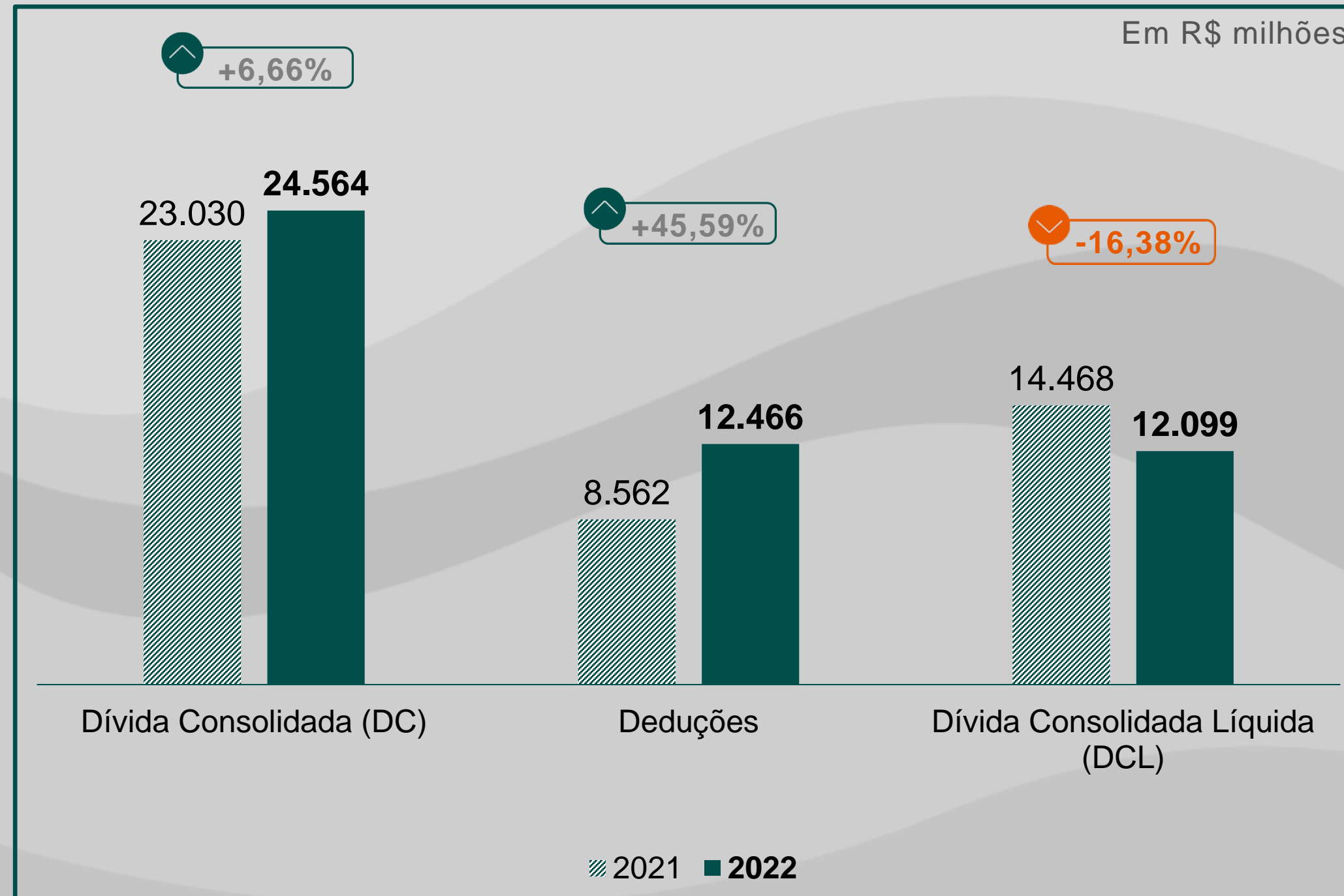
3º Quadrimestre - Janeiro a Dezembro de 2022

O Índice DTP / RCL Ajustada no 3º quadrimestre de 2022 apresentou um aumento de 5,85% em relação ao mesmo período de 2021.

A Lei 21.223/2022 introduziu a revisão geral anual (Data Base) de 10,16% para todos os servidores ativos e inativos do Poder executivo Estadual (exceto Educação); além disso, houve a contratação de novos servidores por meio de Concursos Públicos da Polícia Penal, UEG, Saúde e Educação, PGE e temporários em órgãos diversos, bem como a concessão de Evoluções Funcionais e outras vantagens.

# Dívida Consolidada Líquida (DCL)

3º quadrimestre – Janeiro a Dezembro de 2022

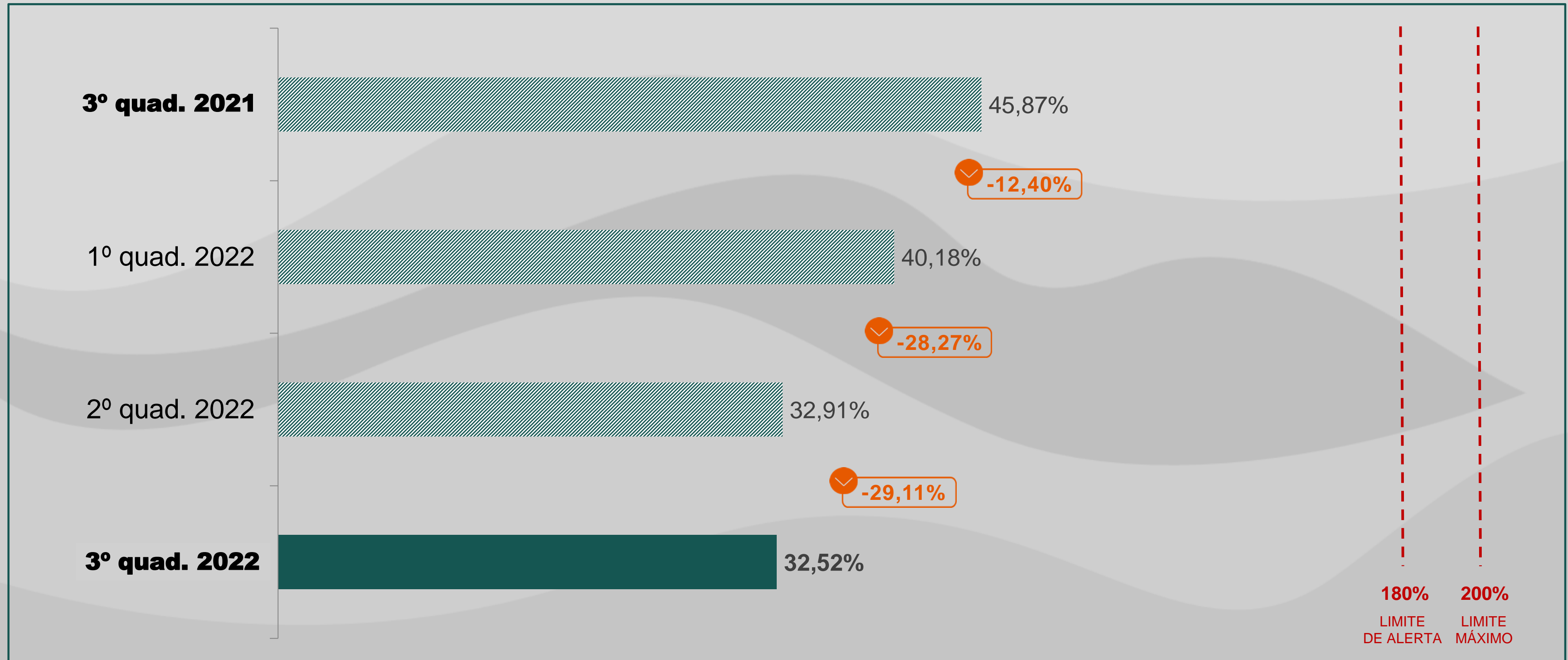


## Principais Variações

- **Dívida Consolidada: +6,66% (+R\$ 1.534 mi)**
  - Dívida Contratual: +6,74% (+R\$ 1.466 mi)
  - Empréstimos: -10,08% (-R\$ 934 mi)
  - Reestruturação da Dívida: +19,56% (+R\$ 2.409 mi)
  - Parcelamento e Renegociação: -5,72% (-R\$ 10 mi)
- **Precatórios (após 05/05/2020): -11,28% (-R\$ 143 mi)**
- **Deduções: +45,59% (+R\$ 3.904 mi)**
  - Disponibilidade de Caixa: +45,60% (+R\$ 3.904 mi)
  - Disponibilidade de Caixa Bruta: +42,73% (+R\$ 3.953 mi)
  - ( - ) Restos a Pagar Processados: -62,88% (-R\$ 434 mi)
- **Dívida Consolidada Líquida: -16,38% (-R\$ 2.369 mi)**

# Evolução do Índice da DCL / RCL Ajustada

3º quadrimestre de 2021 ao 3º quadrimestre de 2022



\*Todas as variações percentuais se referem à comparação com o valor do 3º quadrimestre de 2021

# Dívida Consolidada Líquida - Análises e Comentários

3º Quadrimestre - Janeiro a Dezembro de 2022

Essa expressiva redução (29,11%) é explicada por dois efeitos que se complementam:

- Numerador do índice, DCL, reduziu-se de R\$ 14,467 bilhões (2021) para R\$ 12,098 bilhões em 2022, principalmente em razão do aumento da disponibilidade de caixa em 42,7% entre o ano de 2021 (R\$ 9,25 bilhões) e o ano de 2022 (R\$ 13,2 bilhões).
- Denominador do índice, RCL ajustada, aumentou de R\$ 31,5 bilhões em 2021 para R\$ 37,2 bilhões em 2022.

# Relação da Dívida Consolidada (DC) e da Receita Corrente Líquida (RCL)

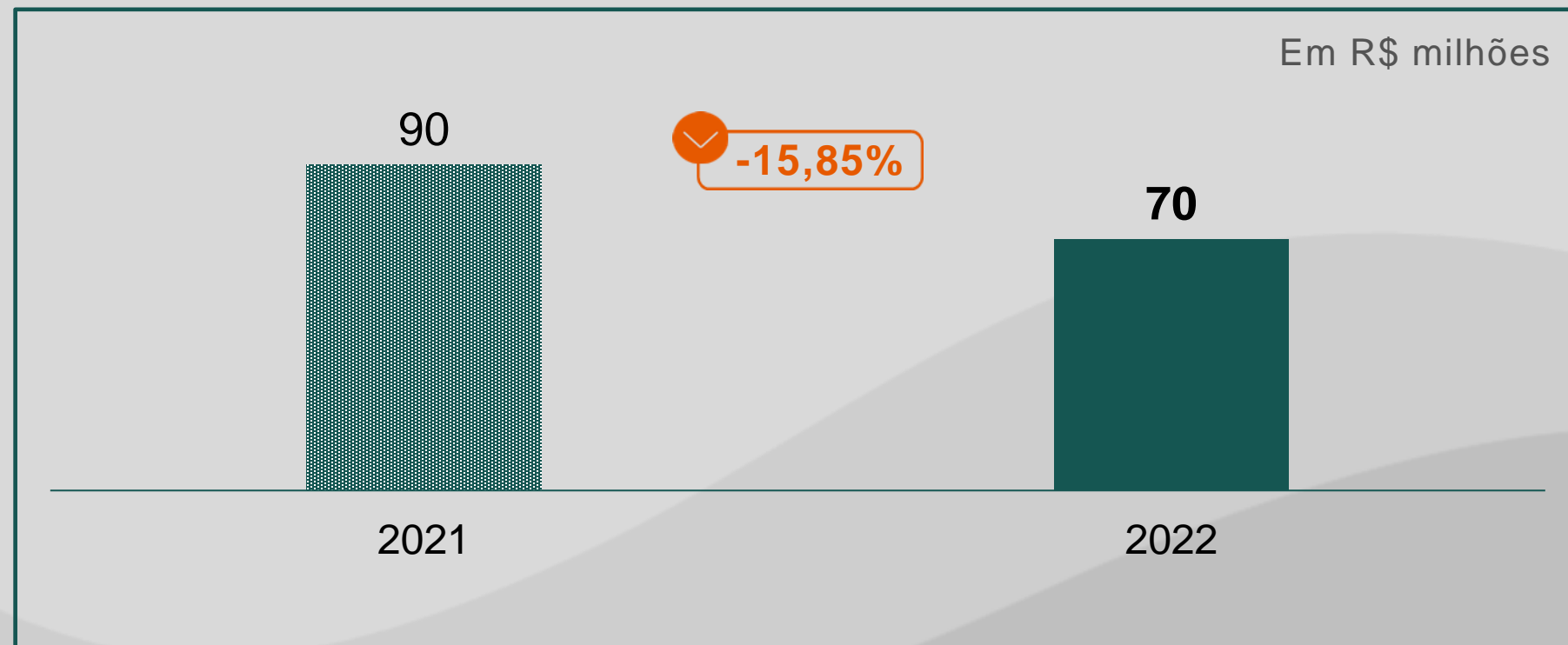
Evolução Histórica de 2000 a 2022



De 2000 a 2022, os dados se referem ao 3º quadrimestre de cada ano.

# Garantias e Contragarantias Concedidas

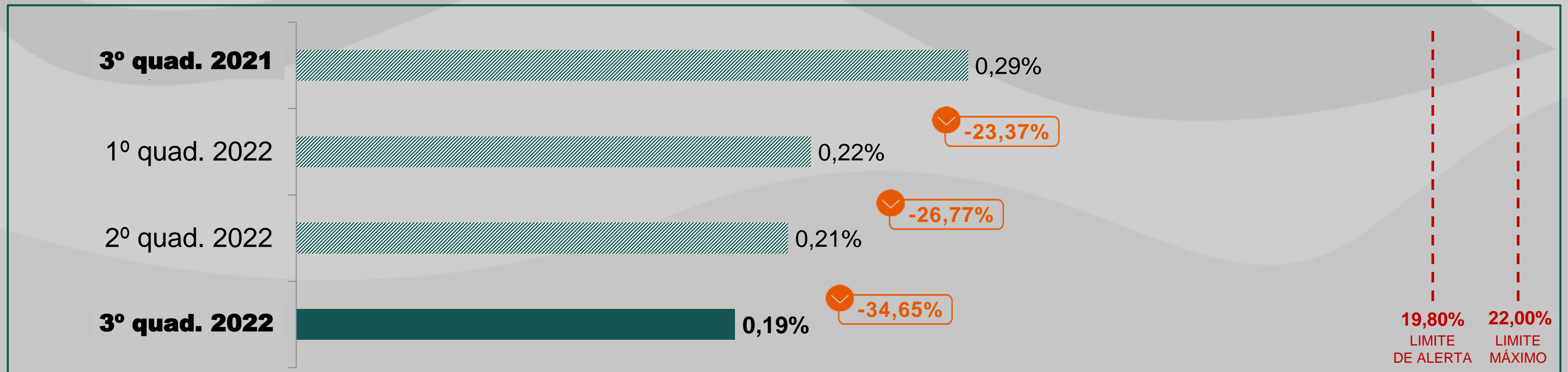
3º quadrimestre – Janeiro a Dezembro de 2022



## Principais Variações

- **Garantias Concedidas às Entidades Controladas -22,92% (-R\$ 21 mi)**
  - Em Operações de Crédito Externas: -22,08% (-R\$ 19 mi)
  - Em Operações de Crédito Internas: -40,29% (-R\$ 2 mi)

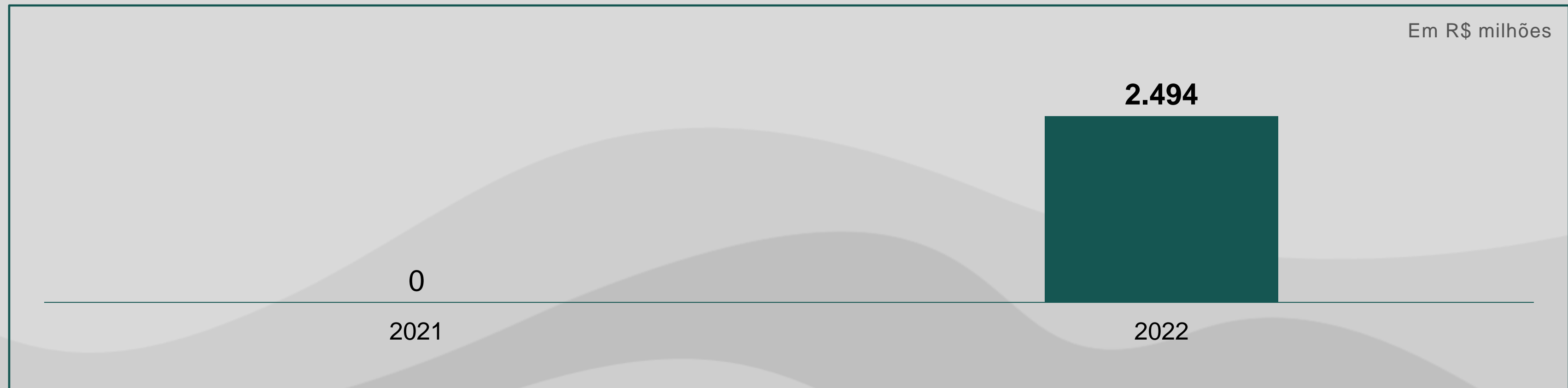
## Evolução do Índice das Garantias / RCL



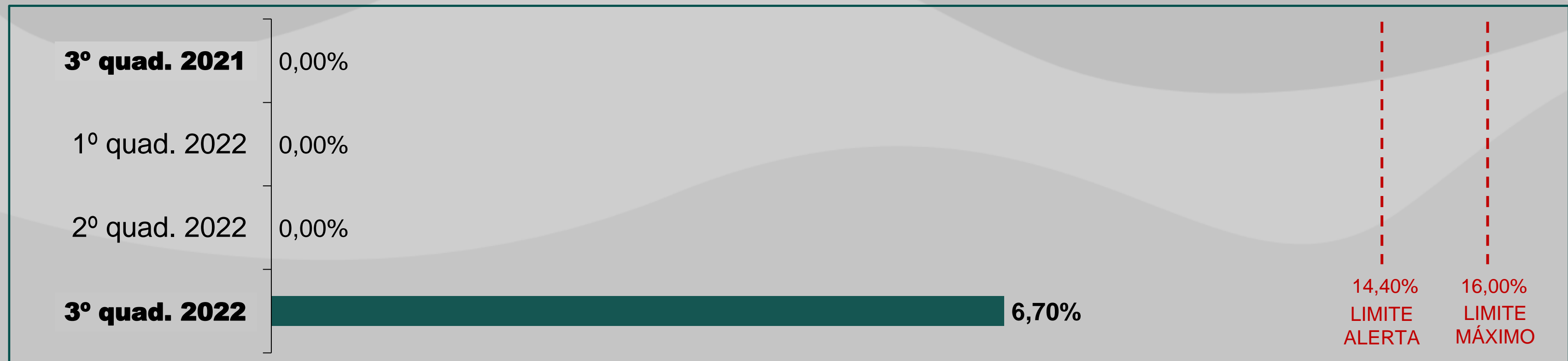
\*Todas as variações percentuais se referem à comparação com o valor do 3º quadrimestre de 2022

# Operações de Crédito

3º quadrimestre – Janeiro a Dezembro de 2022



## Evolução do Índice das Operações de Crédito / RCL Ajustada para Endividamento



# Responsáveis

**RONALDO RAMOS CAIADO**  
Governador do Estado de Goiás

**CRISTIANE ALKMIN JUNQUEIRA SCHMIDT**  
Secretária de Estado da Economia

**DANILLO CAETANO SOARES CARDOSO**  
Chefe de Gabinete

**GISELE BARRETO LOURENÇO**  
Secretária-Adjunta

**SELENE PERES PERES NUNES**  
Subsecretária do Tesouro Estadual

**RICARDO BORGES DE REZENDE**  
Superintendente Contábil

**AUBIRLAN BORGES VITOI**  
Subsecretário da Receita Estadual

**MÁRIO MATTOS BACELAR**  
Superintendente de Recuperação de Crédito

**RENATA LACERDA NOLETO**  
Superintendente de Política Tributária

**MARCELO DE MESQUITA LIMA**  
Superintendente de Controle e Fiscalização

**GILBERTO POMPILO DE MELO FILHO**  
Subsecretário de Planejamento e Orçamento

**ANA CAROLINA REZENDE ABRAHÃO**  
Superintendente Central de Planejamento

**CLÁUDIO ANDRÉ GONDIM NOGUEIRA**  
Assessor de Monit. Fiscal e Planej. e Financeiro

**KELLEN KRIS BUENO CARDOSO**  
Superintendente de Orçamento e Despesa

**THALLES PAULINO DE ÁVILA**  
Superintendente de Gestão Integrada

**GUSTAVO VIEIRA TOMÁS**  
Superintendente de Tecnologia da Informação

**KÁTIA DANIEL RODRIGUES**  
Chefe da Comunicação Setorial

**RODRIGO DE LUQUI ALMEIDA SILVA**  
Chefe da Procuradoria Setorial

**LILIAN DA SILVA FAGUNDES**  
Chefe da Corregedoria Fiscal

**LIDILONE POLIZELI BENTO**  
Presidente do Conselho Administrativo Tributário

**VICTOR AUGUSTO DE FARIA MORATO**  
Assessor de Representação Fazendária

**WEDERSON XAVIER DE OLIVEIRA**  
Superintendente Financeiro

## SUPERINTENDÊNCIA CONTÁBIL - ECONOMIA

**ALEXANDRE AUGUSTO MENDES HATADANI**  
Gerente de Contas Públicas Gerente - GECOP

**CLEYTON JOSE FERREIRA NUNES**  
Gerente de Acompanhamento e Execução Contábil - GEaec

**LEVINO GONÇALVES DOS SANTOS**  
Gerência de Informações e Normatização Contábil – GEINC

## ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS FISCAIS

### GECOP

Aline de Ávila Chagas  
Andressa Giovanna Marques  
Bianca Gabriel Fellet  
Bruno Pereira de Medeiros  
Elza Aparecida de Sá

### GECOP

Hidalgardes Sousa da Silva  
Kátia Beatriz de Resende  
Pekka Tapani Horttanainen  
Thalita Azevedo Garcia de Deus

### Unidades Setoriais de Contabilidade

Adriana Jesus S. Batista - Goiás Previdência  
Jefferson da S. Pereira -Secretaria da Educação  
Murilo Lara de Faria - Secretaria da Saúde

## SECRETARIA DE ECONOMIA

Telefone: (62) 3269-2340

Correio Eletrônico: [gabinetesecretaria@sefaz.go.gov.br](mailto:gabinetesecretaria@sefaz.go.gov.br)

Disponível em: [www.economia.go.gov.br](http://www.economia.go.gov.br)

É permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte



# **Economia**

Secretaria de  
Estado de  
Economia



GOVERNO DO ESTADO